





Governo Federal, Ministério da Cultura, Prefeitura da  
cidade do Rio de Janeiro e Secretaria Municipal de Cultura  
apresentam:

*Coletânea*  
FESTIVAL  
**PONTO com LETRA**  
*Escritores em Ação*

**RIO Capital Mundial do Livro 2025**  
**Edição CULTURA VIVA**

Organizadoras

Claudia Salathé de Almeida Luna  
Myrian Cristovão da Costa

Realização



Rio de Janeiro | 2025

 Ventura Editora 10 anos

Copyright © 2025 by Festival Ponto com Letra - Escritores em Ação

**Coordenação**

Ventura Editora

[venturaeditora.editor@gmail.com](mailto:venturaeditora.editor@gmail.com)

**Conselho Editorial**

César Manzolillo

Claudia Manzolillo

Rivane Oliveira

Editor-chefe: Jorge Ventura

**Consultoria de arte para a Capa**

Tchello d'Barros

**Diagramação**

Victor Marques

CIP – Brasil – Catalogação na Fonte

**Emilly Luiza Vidal da Costa CRB-1: 3822**

C694      Coletânea Festival Ponto com Letra – Escritores em ação. / Claudia Salathé de Almeida Luna, Myrian Cristovão da Costa, organizadoras – 1 ed. – Rio de Janeiro: Ventura Editora, 2025.

252 p.: il.

ISBN: 978-65-85705-47-9

1. Coletânea. 2. Incentivo à leitura. 3. Literatura brasileira – poesia.  
4. Festival Ponto com Letra – Escritores em ação. I. Luna, Claudia Salathé de Almeida. II. Costa, Myrian Cristovão da. III. Título.

CDU: 821(81)-1:(081.1)

**DIREITOS RESERVADOS**

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, de qualquer forma ou por qualquer meio, sem a autorização prévia e por escrito dos autores. A violação dos Direitos Autorais (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Impresso no Brasil

*Printed in Brazil*

2025

Este livro é apresentado pelo Governo Federal, Ministério da Cultura, Prefeitura do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura, Ong O Nossa Papel, Ponto de Cultura Fazendo a Diferença em Paquetá. Sendo fruto do projeto Festival Ponto com Letra – Escritores em Ação – Rio Capital Mundial do Livro 2025.

- 1- Incentivo ao livro e leitura
- 2- Educação, literatura, arte e cultura
- 3- Gênero literário: Poesia



## PREFÁCIO

Paquetá é uma poesia em forma de ilha. A coletânea do “Festival Ponto com Letra – Escritores em Ação” é para reafirmar que a palavra, quando cultivada, floresce em todos os territórios da cidade.

Com o apoio do edital Rio Capital Mundial do Livro 2025, a Secretaria Municipal de Cultura celebra a força da literatura como bem comum, capaz de transformar vidas, conectar gerações e dar voz a nossas memórias coletivas.

Esta coletânea revela o talento de estudantes, professores e poetas que, juntos, nos lembram que a palavra é ponte: une, cura, ensina e sonha.

Que cada página seja um convite para sentir a energia viva da palavra e descobrir, em Paquetá, um pedaço da alma cultural do Rio.

**Lucas Padilha**

*Secretário Municipal de Cultura do Rio de Janeiro*



*Dedicamos esse livro às crianças e aos jovens, com votos de que a energia da palavra se manifeste sempre em direção a luz, promovendo um mundo menos desigual e mais solidário.*

**Equipe do Festival Ponto com Letra  
Escritores em Ação**



## **Equipe do projeto**

Ana Claudia Casado

Cecília Fonseca

Claudia Salathé de Almeida Luna

Gracy Klem

José Felipe Santos Lima

Jorge Ventura

Lara Galante

Myrian Cristovão da Costa

Val Mello

## **Monitores fotógrafos**

Maria Clara Pereira

Betina Fonseca

Kaique Cardoso

## **Comitê Gestor**

Adelson dos Santos Lima

Helena Gerard

Nelson Paulo da Silva de Araújo

Lúcia Mattos

Samara Araújo

## **Professores**

Alfredo Borret  
Amalri Nascimento  
Andréa Dhetty  
Andréia Prestes  
Átila Maciel  
Bruno Black  
Cilene Oliveira (voluntária)  
Cristiane Carla Pantoja – Papiõn  
Fernanda Oliveira  
Flávio Dana  
Gildo Jorge  
Jorge Ventura  
Juçara Valverde  
Laura Spíndola  
Lígia Feijó  
Lúcia Mattos  
Lucia Spíndola  
Sérgio Gerônimo  
Severino Honorato  
Tchello d'Barros  
Wanderson Geremias – WG

## **AGRADECIMENTOS**

A Ong Nossa Papel, equipe do projeto Festival Ponto com Letra – Escritores em Ação–Rio Capital Mundial do Livro 2025– Edição Cultura Viva 2024, agradece imensamente ao patrocínio do Governo Federal, Ministério da Cultura, Prefeitura do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura, UNESCO, apoio OI Futuro.

Agradecemos em especial a todos os parceiros institucionais: Colégio Estadual Augusto Ruschi, SEEDUC, Casa de Cultura José Bonifácio Museu de Comunicação e Costumes, Biblioteca Escolar Municipal de Paquetá Joaquim Manuel de Macedo, Primeira CRÊ, SME, Municipal Futebol Clube, Colônia de Pescadores Z13, Tribo de Artes do Humano, Estante Volante, Oficina Editores, Ventura Editora, Paquetá VIP, ACLAPTCTC-ES e ACLAPTCTC Seção Rio, Instituto AUPABA, Bloco Serragens, Capoeira Nação das Artes, Projeto Interconsulta Medicina PROEXC UNIRIO, Campus Avançado, Eco Tampas, ABRAAMES, Centro Comunitário Julio Otoni, CIEP 303 Ayrton Senna da Silva, XXI Região Administrativa, Guarda Municipal, Charretour, Eco-taxistas, CRAS Dodô da Portela, Rede Sem Fronteiras, Mosaico Cultural, Arte em Laranjeiras e Cosme Velho – realizado

pela AMAL – Associação de Moradores e Amigos de Laranjeiras, Juçara Valverde Arte e Literatura, GRES Mocidade Unida do Santa Marta, Academia Brasileira de Cordel, Projeto Cultura na Cesta.

Saraus: Te Encontro na APPERJ, Poesia Simplesmente, Ode ao Poeta, Sarau da Varanda, Sarau Ratos Di Versos, Sarau Poeta Saia da Gaveta – PSG POST digital, Rio Psiu Poético Rumo aos 40 anos, Fio Cultural Produções, Poesia Cult, Clube das Palavras, Sarau na Casa D’Alma, Projeto Cultural Música, Poesia e Você, Roda Poética da ZAGUT, Letras da Favela, Sarau do Largo Estácio de Sá-ADAQUERJ.

Aos funcionários do Colégio Estadual Augusto Ruschi, Casa de Cultura José Bonifácio Museu de Comunicação e Costumes, Municipal Futebol Clube, Biblioteca Escolar Municipal de Paquetá Joaquim Manuel de Macedo pelo apoio à produção.

E aos poetas, escritores, artistas que colaboraram com os seus trabalhos para a inserção no blog, livro e exposições, enfim, a todos que acreditaram na realização desse sonho e navegaram conosco durante essa incrível viagem através do mundo da literatura, nos inspirando a juntar letras, formar palavras, inserir pontos, formar frases e versos e assim se tornarem coautores desse livro.

# SUMÁRIO

<b>FESTIVAL PONTO COM LETRA – ESCRITORES EM AÇÃO .....</b>	<b>21</b>
Rio Capital Mundial do Livro 2025 .....	23
Sobre a Ong o Nosso Papel .....	30
Nossa História em Paquetá .....	31
Sobre a Ilha de Paquetá.....	32
Para fazer a diferença .....	33
Localização.....	33
Nossa dinâmica .....	34
Principais atividades .....	35
Prêmios .....	37
Produtos culturais .....	38
Ong o Nosso Papel e a literatura.....	39
Evento oficial de abertura do Rio Capital Mundial do Livro 2025 .....	44
<b>NAVEGANDO DO BLOG PARA O PAPEL.....</b>	<b>51</b>
Evento de abertura do Festival Ponto Com Letra: Escritores Em Ação no Colégio Estadual Augusto Ruschi .....	53
Esporte e literatura na Corrida Solidária de São Jorge.....	55
Navegando na poesia: Colégio Estadual Augusto Ruschi .....	56
Lendas de Paquetá: Gracy Klem.....	57

Navegando na poesia – visual: Colégio Estadual Augusto Ruschi com Tchello d'Barros .....	58
Navegando no cordel: Severino Honorato .....	59
Literatura e meio ambiente Juçara Valverde .....	60
Contação de histórias com Flávio Dana .....	62
Replicando o Festival em Santa Teresa – Gracy Klem.....	63
A Academia ACLAPTCTC vai à escola .....	64
Lançamento dos cartões postais ao Pé do Baobá ....	66
Mímica com Santiago Galassi .....	67
Contação de histórias com Lígia Feijó.....	68
Contação de histórias com Andréa Dhetty.....	69
Navegação dupla pelo conto e texto dramático.....	70
Intercâmbio com a autora Andréia Prestes.....	71
Oficina de papel reciclado artesanal .....	72
Oficina de confecção de livro artesanal.....	73
Chá literário na Biblioteca Escolar Municipal de Paquetá Joaquim Manuel de Macedo.....	74
Performance Tribo de Artes do Humano .....	76
Paquetá foto e poesia .....	77
Intercâmbio com a autora Juçara Valverde .....	78
Navegando na Crônica .....	80
Histórias da cultura indígena com Papiõn.....	81
Evento para a comunidade .....	82
<b>NA ROTA DA POESIA – Com alunos e professores do Colégio Estadual Augusto Ruschi .....</b>	<b>87</b>
Palavra – Professora Clarissa Machado.....	89
Palavra – Alex Junior Santana da Silva.....	90
Palavra – Ana Julia Carlos da Silva.....	91

Palavras – Anderson Horta Cândido.....	92
Palavra – Breno Rodrigues de Moura .....	93
Cor – Bruna Fernandes .....	94
Palavra – Bruno do Nascimento Soares .....	95
A Palavra – Carlos Daniel da Silva Araujo .....	96
Palavras – Carlos Eduardo de Oliveira Viana.....	97
A Palavra – Elano da Silva Andrade de Lima.....	98
Palavras – Erick da Silva Machado .....	99
A Palavra – Estefane Karliane e Isabele Eloá .....	100
A vida fica melhor com as palavras – Fernanda Barreto – Prof. mediadora de alunos com necessidades especiais.....	101
Palavra esperança – Gelson da Silva Guilhermino .....	102
Pessoas – Ingrid Rakelly e Maria Fernanda .....	103
A Palavra – Isabella Ribeiro dos Santos Rodrigues....	104
Palavra – Jakilene Aires de Carvalho .....	105
Palavras – Jane Patrício Vieira Cândido .....	106
Comunicação – João Gabriel dos Santos Ribeiro .....	107
Poesia sobre a Palavra – João Pedro e Luis Carlos ....	108
Palavra – Kauê Lucas e Luís Guilherme .....	109
Lara Gabrielly Souza Pereira.....	110
A Palavra – Maria Eduarda de Jesus Cândido.....	111
Futebol de palavras – Matheus Poli e Murylo Moraes ...	113
Palavra – Natally Christine e Sara de Oliveira .....	114
Sol – Natally Christine e Sara de Oliveira.....	115
Palavra – Nilcéia Gomes Teixeira .....	116
A Palavra – Rebeca Angelim e Jade de Lima .....	117
Rebeca Angelim de Moura e Jade de Lima Melo Silveira...	118
Palavra – Richard Francisco Dias Santos Silva.....	119
Entre estrelas – Ryan Souza da Silva Cardoso .....	120

4 Palavras – Vitória, Aiana e João Pedro .....	121
O Poder das Palavras – Vitória e Esther .....	122
Diálogo – Vitor Hugo.....	123
<b>NA ROTA DA POESIA – Poetas e escritores</b>	
<b>colaboradores .....</b>	<b>125</b>
Certas Palavras – Abílio Kac.....	127
Palavra – Aline Chagas.....	128
Possibilidades – Amalri Nascimento .....	129
A Palavra – Andréa Dhetty.....	130
Poesia – Andréia Prestes .....	132
A Palavra – Adair Rocha .....	133
Palavra – Alexandre Acampora .....	135
Palavra – Alexandre W.O Santos .....	136
A Palavra – André Marçal .....	138
A Palavra – Angineli Angelim .....	139
Palavras – Aroldo Pereira.....	140
A Palavra – Artur Navarro.....	141
Pé de palavras – Bernardo Arraes .....	142
Eu-ser-palavra – Bruno Black .....	143
As Palavras – Carolina Luna.....	145
Da Palavra – Celi Luz .....	146
Aquele silêncio cheio de significado – Charbelle da Rosa Rodrigues .....	147
Palavramar – Cilene de Oliveira.....	148
Epítafio – Chris Herrmann.....	150
A energia da palavra – Claudia Luna .....	151
Palavra – Claudia Luna .....	152
A Palavra – Cleber Moreyra.....	154
Palavra – Cristiane Santos.....	156

Palavra viva – <i>Cyro Novello</i> .....	157
Palavras e paranoias e elucubrações – <i>Dalberto Gomes</i> .	159
Palavra – <i>Davy Alexandrinsky</i> .....	161
Palavra – <i>Diana Balis</i> .....	162
Palavra – <i>Eliana Calixto</i> .....	163
Palavras – <i>Elisa Flores</i> .....	164
Gaiola verbal – <i>Fabio Fernando</i> .....	165
O altar – <i>Fernanda Oliveira</i> .....	166
Palavra – <i>Gilberto D’Alma</i> .....	167
Palavra – <i>Glenda Maier</i> .....	168
Palavra – <i>Gracy Klem</i> .....	169
Poesia esparadrapo – <i>Jackeson Lacerda</i> .....	170
Palavras de estimação – <i>Igor Calazans</i> .....	172
Oh, palavra de honra – <i>John Bella</i> .....	173
No fio do bigode – <i>Jorge Coseney</i> .....	174
A palavra – <i>José Affonso</i> .....	175
A palavra surda – <i>José Guará</i> .....	176
O Silêncio – <i>Jorge Ventura</i> .....	178
Palavras – <i>Juçara Freire</i> .....	179
Palavras ao relento – <i>Juçara Valverde</i> .....	180
Razão de ser – <i>Jussara Cestari</i> .....	181
A palavra – <i>Julio Cesar Boaventura</i> .....	183
Save my soul tonight – <i>Karla Julia Dallale</i> .....	184
Quando se lavra – <i>Laura Spíndola</i> .....	185
Palavras Pátria e Brasil – <i>Leo Motta</i> .....	186
A palavra – <i>Lígia Feijó</i> .....	187
Palavra – <i>Luciana De Lamare</i> .....	188
Palavra oração – <i>Lúcia Mattos</i> .....	190
Criação – <i>Luiz Otávio Oliani</i> .....	192
A palavra – <i>Marcia Agrau</i> .....	193

A palavra – <i>Marcio Catunda</i> .....	194
Silêncio – <i>Maria do Carmo Bomfim</i> .....	196
Palavras – <i>Marília Galante Mendes</i> .....	197
A palavra que não existe – <i>Marisa Queiroz</i> .....	198
Mar de Palavras – <i>Mozart de Carvalho</i> .....	199
A palavra – <i>Neudemar Sant'Anna</i> .....	200
Palavra – <i>Nina Fernandes</i> .....	201
Nítido novamente – <i>Pedro Jonathas</i> .....	202
Palavras – <i>Pedro Teixeira da Mota</i> .....	203
A palavra – <i>Roberto de Lacerda</i> .....	205
“A palavra do silêncio” – <i>Santiago Galassi</i> .....	206
Palavra & fogo (macromicro) – <i>Sérgio Gerônimo</i> ....	207
A palavra – <i>Severino Honorato</i> .....	208
Palavras – <i>Sílvio Ribeiro de Castro</i> .....	210
Restauração – <i>Tanussi Cardoso</i> .....	211
Voraz Mapingrafo – <i>Tchello d'Barros</i> .....	212
Pauta – <i>Teresa Drummond</i> .....	213
A palavra – <i>Teresinha Belmonte</i> .....	214
Enunciados – <i>Val Mello</i> .....	215
Quatro Linhas! – <i>WG de Rua</i> .....	216
<b>NA ROTA DA POESIA – Colégio Estadual Augusto Ruschi.....</b>	<b>217</b>
<b>PALAVRAS SOBRE OS POETAS COLABORADORES..</b>	<b>223</b>

---

**FESTIVAL PONTO COM LETRA  
ESCRITORES EM AÇÃO**

---



## **RIO CAPITAL MUNDIAL DO LIVRO 2025**

O Rio de Janeiro foi a primeira cidade de língua portuguesa a receber da UNESCO o título de Capital Mundial do Livro. A Candidatura da Cidade Maravilhosa foi desenvolvida pela Secretaria Municipal de Cultura em parceria com o SNEL, que também promove a Bienal do Rio há 40 anos. Para fortalecer ainda mais as atividades literárias, a Secretaria Municipal de Cultura RJ lançou o Edital Rio Capital Mundial do Livro 2025.

Além de sediar por 12 meses uma programação voltada para a promoção do livro e da leitura, a nova Capital Mundial do Livro entra para uma rede de cooperação internacional com as cidades dos anos anteriores.

As cidades selecionadas incluíram Sharjah (2019), Kuala Lumpur (2020), Tbilisi (2021),

Guadalajara (2022), Accra (2023) e Estrasburgo (2024).

Um dos objetivos dessa iniciativa é garantir e democratizar o acesso à leitura, com um foco especial em jovens e em comunidades mais vulneráveis.

O “Festival Ponto com Letra – Escritores em Ação”, projeto selecionado no edital Rio Capital Mundial do Livro – Edição Cultura Viva 2024, pretendeu ampliar as atividades literárias intituladas de “Ponto com Letra”, já realizadas para crianças da EM Joaquim Manuel de Macedo e CRAS Dodô da Portela desde 2008, pela Ong O Nosso Papel no projeto Ponto de Cultura Fazendo a Diferença em Paquetá, beneficiando integrantes do CE Augusto Ruschi que participam do Ensino Médio e EJA – Educação de Jovens e Adultos.

De abril a dezembro de 2025, foram realizadas ações literárias contínuas e presenciais no Colégio Estadual Augusto Ruschi, de abril a julho na Casa de Cultura José Bonifácio – Museu de Comunicação e Costumes, de agosto a dezembro no Municipal Futebol Clube além de ações pontuais na Biblioteca Escolar Municipal de Paquetá Joaquim Manuel de Macedo, Colônia de Pescadores Z13 e espaços públicos.

No Colégio Estadual Augusto Ruschi, as atividades literárias realizadas por escritores e

poetas uma vez por mês, foram intituladas: “Navegando na Poesia, Navegando na Poesia Visual, Navegando no Conto, Navegando no Cordel, Navegando no Texto Dramático, Navegando na edição de livros. A seleção dos alunos foi feita pela escola. Participaram diretamente do projeto os seguintes professores: Gilvan Augusto Pereira, professor de língua portuguesa, Clarissa Machado, professora de literatura, Fernanda Barreto, professora mediadora de alunos com necessidades especiais. O diretor do CE Augusto Ruschi Marco Aurélio de Souza Cardoso abraçou integralmente o projeto.

O projeto, aconteceu de forma híbrida com atividades virtuais a partir da criação de um blog específico para inserção de registro e divulgação das ações realizadas presencialmente, difusão de poemas sobre Paquetá, Rio de Janeiro e bairros da cidade, projetos literários, livros, vídeos e entrevistas com escritores.

Saraus do Rio foram selecionados e contemplados com cobertura fotográfica, seleção de imagens e montagem de exposição realizada por antigos alunos do Ponto de Cultura Fazendo a Diferença em Paquetá como Lara Galante e Betina Fonseca, monitores atuais como Maria Clara Pereira e Kaique Cardoso sob coordenação da professora e fotógrafa Cecília Fonseca, responsável

pela ilha audiovisual e contamos também com a participação de Gracy Klem, multi artista que realiza no Ponto diversas atividades artísticas e culturais.

Participam da exposição os seguintes Saraus: Te Encontro na APPERJ, Poesia Simplesmente, Ode ao Poeta, Sarau da Varanda, Sarau Ratos Di Versos, Sarau Poeta Saia da Gaveta – PSG POST digital, Sarau Rio Psiu Poético Rumo aos 40 anos, Sarau Fio Cultural Produções, Sarau Poesia Cult, Clube das Palavras, Sarau na Casa D’Alma, Sarau Projeto Cultural Música, Poesia e Você, Roda Poética da ZAGUT, Sarau Letras da Favela, Sarau do Largo Estácio de Sá.

Na Biblioteca Escolar Municipal de Paquetá Joaquim Manuel de Macedo, contamos com o apoio da Secretaria Municipal de Educação, Primeira CRÊ e fomos muito bem recebidos pela professora Charbelle da Rosa Rodrigues e Marilena dos Santos Moreno, foi realizado um Chá Literário, para as alunas da melhor idade que fazem parte do grupo de convivência coordenado pelo professor Júlio do CRAS Dodô da Portela.

Como contrapartida da Ong O Nosso Papel, a exposição Paquetá Foto e Poesia “navegou” e divulgou a Ilha através do olhar das crianças e jovens dos cursos de fotografia em diferentes

espaços como por exemplo: CIEP 303 Ayrton Senna da Silva na Rocinha, Ponto de Cultura GRES Mocidade Unida do Santa Marta, Centro Comunitário Júlio Otoni em Santa Teresa. Em parceria com o núcleo de literatura coordenado pela escritora e poeta Juçara Valverde do XX Festival Arte em Laranjeiras e Cosme Velho, foi possível realizar a mostra na Praça São Salvador e no antigo Colégio Estadual Amaro Cavalcanti, recentemente renomeado como Senor Abravanel. Na Biblioteca Escolar Municipal de Paquetá Joaquim Manuel de Macedo foi montada uma exposição de caráter permanente que retrata aspectos de bairros do entorno da Baía de Guanabara onde estão incluídos os registros da exposição Paquetá Foto e Poesia. Os poemas sobre a Ilha de Paquetá, selecionados para fazer parte da Exposição são de autoria dos seguintes poetas: Juçara Valverde, Márcia Agrau, Ligia Feijó, Celi Luz, Nanci Vicente, Aluízio Rezende (*in memoriam*), Jorge Cosenvey, Heloisa Igrejas (*in memoriam*), Angela Maria Carrocino.

Entre 16 e 22 de junho, o “Festival Ponto com Letra-Escritores em Ação”, fez parte da programação do festival de arte contemporânea “Rio Psiu Poético Rumo aos 40 anos”, coordenado pelo poeta e ativista cultural Aroldo Pereira um dos fundadores do movimento em 1987.

O movimento foi fundado em Montes Claros, MG e atualmente acontece também em Belo Horizonte. Na cidade do Rio de Janeiro foram feitas intervenções artísticas em diversos espaços públicos e culturais.

O Rio Psiu Poético realizou atividades para crianças no Centro Comunitário da Julio Otoni em Santa Teresa, espaço parceiro da Ong O Nossa Papel desde 2004, levando a importância da literatura. Com a participação dos poetas Eliane Martins, Nélio Torres e Jorge Piri. Na mesma semana o Festival Ponto com Letra – Escritores em Ação, montou a exposição Paquetá Foto e Poesia no local, e realizou performance sobre a Lenda da Pedra dos Namorados.

Jovens fotógrafos do Ponto de Cultura Fazendo a Diferença em Paquetá realizaram a cobertura fotográfica de alguns eventos e o material foi transformado em exposição que aconteceu durante o Festival Psiu Poético em Montes Claros no mês de outubro.

Durante o ano de 2025 recebemos em Paquetá o XXII Congresso Brasileiro de Poetas Trovadores, um sonho antigo da escritora Lúcia Mattos parceira do Ponto de Cultura, diretora cultural da APPERJ e atual presidente da ACLAPTCTC Seção Rio. De 3 a 6 de julho o evento reuniu diversas Academias de Letras e contou

com o apoio na produção do Núcleo Acadêmico da ACLAPTCTC Seção Rio, equipe do “Festival Ponto com Letra – Escritores em Ação”, APPERJ Associação Profissional de Poetas do Estado do Rio de Janeiro, Casa de Cultura José Bonifácio– Museu de Comunicação e Costumes, Biblioteca Escolar Municipal Joaquim Manuel de Macedo, Colégio Estadual Augusto Ruschi, Zecas Bar, XXI Região Administrativa e Guarda Municipal.

Além das atividades descritas acima o projeto tem em seu plano de trabalho a realização de um livro coletânea. O tema escolhido para a publicação foi a Palavra, devido a sua importância para a expressão humana.

A palavra é uma energia poderosa repleta de significado e sentido. A palavra é veículo importante na preservação da memória cultural da história de um povo cujos valores são perpetuados e utilizados como conhecimento ao longo do tempo.

A energia da palavra é vital na resolução de conflitos e na transformação de realidades de forma positiva ou negativa, pois contém em si a possibilidade da guerra e da paz.

A palavra requer atenção pois ela veste e despe, constrói e destrói, aproxima e distancia. A palavra poética é um mecanismo integrador dos sentimentos, pensamentos e ações.

## **SOBRE A ONG O NOSSO PAPEL**

A Ong O Nosso Papel foi constituída como pessoa jurídica a partir de agosto de 2001, como fruto de um trabalho em educação ambiental, realizado de 1991 ao ano 2000 pelo Programa de Vídeos Ecológicos da PUC/Rio. O PVE PUC Rio beneficiou cerca de 20 mil alunos das escolas públicas e particulares do bairro da Gávea e replicou sua experiência para 14 cidades do Estado do Rio de Janeiro através de diversos patrocinadores.

A partir da criação da Ong O Nosso Papel a área de atuação foi ampliada e além de semear a educação ambiental, passou a realizar projetos socioculturais e educacionais com o objetivo de estimular a inclusão de crianças, jovens e adultos, através de cursos e oficinas artísticas, literárias, audiovisuais e tecnológicas, que contribuam para o posicionamento crítico, empreendedor e criativo do público beneficiado.

O Nosso Papel já atuou em diversas comunidades no Município do Rio de Janeiro como por exemplo: Cerro Corá, Guararapes e Vila Cândida, localizadas no bairro do Cosme Velho, Tavares Bastos localizada no bairro do Catete, Júlio Otoni, localizada no bairro de Santa Teresa, Morro da Providência localizada na Gamboa, Ilha de

Paquetá, bairro que faz parte do Centro do Rio. No Estado do Rio de Janeiro realizou atividades nas comunidades de Maruí Grande no bairro do Barreto, Magé, Maricá, Saquarema, Duque de Caxias, Mendes entre outras.

## NOSSA HISTÓRIA EM PAQUETÁ

O projeto Ponto de Cultura Fazendo a Diferença em Paquetá, nasceu na ilha em 1999, sendo fruto do sonho de moradores especiais como o Gato e a Flor que realizavam Mostras de Cinema na Praça, Ana Claudia Casado, Valéria Maia (*in memoriam*), Márcia Ferraz (*in memoriam*) e muitos amigos que participavam da Ong Garoupa e do Bloco das Crianças. Júlio Cesar da Silva, mais conhecido como Sorriso que dava aulas de fotografia para alunos das escolas públicas locais como voluntário e posteriormente Cecília Fonseca fizeram um trabalho de excelência com a fotografia. Em maio de 2008 com o início das atividades a Capoeira foi acrescida ao Ponto de Cultura com a participação de Átila Maciel, Hudson Rosa e Mestre Pedra. Florence Jacq, na época moradora de Paquetá, reuniu em um projeto todas as atividades já existentes e enviou o material para

Marcio Carvalho (*in memoriam*) que encaminhou o “sonho” para Claudia Luna da Ong O Nosso Papel em uma reunião de diretoria do SEERJ – Sindicato dos Escritores do Estado do Rio de Janeiro, gestão do poeta e escritor Tanussi Cardoso, do qual ambos faziam parte. Claudia Luna, acreditou na importância do sonho e encaminhou o projeto para o Edital Cultura Viva do Ministério da Cultura de 2005 e com a aprovação e graças ao empenho, carinho e dedicação da equipe local e de todos os parceiros ao longo dos anos o que era sonho se transformou em realidade.

## **SOBRE A ILHA DE PAQUETÁ**

A ilha foi encontrada em 1555, por André Thevet, Cosmógrafo da expedição de Villegaignon e está localizada no interior da Baía de Guanabara sendo bairro da cidade do Rio de Janeiro. A ilha tem uma área de 1,2km, com cerca de 3612 habitantes e é conhecida pelas suas características peculiares em histórias e lendas, recantos bucólicos, praias pequenas, bens arquitetônicos do período colonial tombados e eventos tradicionais como as festas de São Roque e São Pedro além de áreas verdes. A ilha integra um arquipélago com outras

pequenas ilhas e possui relevo com nove morros e áreas verdes. Paquetá é protegida como uma área de Proteção do Ambiente Cultural – APAC. A ilha de Paquetá tem forte apelo turístico, é acessível por barcas que saem da Praça XV e a mobilidade interna é feita com bicicletas e eco táxis.

## **PARA FAZER A DIFERENÇA**

Trabalhamos com pessoas locais, que já desenvolviam trabalhos sócio culturais, potencializando suas ações. De acordo com as palavras da aluna Helena Gerard: “O Ponto funciona em Paquetá como uma janela para o Mundo”.

## **LOCALIZAÇÃO**

Em 2008 quando iniciamos o projeto do Ponto de Cultura Fazendo a Diferença em Paquetá, fomos recebidos pela Diretora da Biblioteca Municipal Joaquim Manuel de Macedo Rosangela Fernandes no Solar Del Rey, que com autorização da Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro, abriu as portas para a implantação do ponto de referência para o projeto.

## **NOSSA DINÂMICA**

A partir da aprovação do Ponto de Cultura Fazendo a Diferença em Paquetá no edital SMCRJ – Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro, para Pontos de Cultura da Rede Carioca em 2014, o projeto passou a ser organizado em 3 ilhas.

**Ilha digital** – realiza atividades relacionadas a tecnologia como oficinas de informática e realidade virtual. Em 2015 através do envio do projeto por José Felipe Lima para o Edital do Ministério da Cultura de Pontos de Mídia Livre foi premiado e chancelado. Essa Ilha beneficiou a comunidade devido a parceria da Ong O Nosso Papel e a empresa Google viabilizando através de seu coordenador a inserção de Paquetá no Google Street View.

**Ilha audiovisual** – realiza atividades relacionadas a fotografia para crianças e jovens. Através do olhar dos alunos, diversos aspectos da ilha são registrados e a partir de 2014 foi possível realizar a cobertura fotográfica do entorno da Baía de Guanabara, contribuindo para a ampliação do acervo de imagens e produção de novas exposições de cunho itinerante.

**Ilha difusiva** – reúne diversas ações como palestras, oficinas artísticas e ambientais, literatura e eventos.

## **PRINCIPAIS ATIVIDADES**

**Ponto com Letra** – Promove desde 2008 o intercâmbio entre escritores e alunos das escolas públicas locais com apoio da Biblioteca Escolar Municipal Joaquim Manuel de Macedo, EM Joaquim Manuel de Macedo e participação de escritores da APPERJ dentre eles Mozart Carvalho, Sérgio Gerônimo, Lucia Mattos, Jorge Ventura, Ana Paula Soeiro, Jorge Cosenndey, além de artistas locais como a Dupla Axulé Axupé, Angélica Ventura, Anginelli Angelim do CRAS Dodô da Portela, Mayla Serra.

**Ponto Ecológico** – Semeia a educação ambiental através do artesanato a partir de materiais reutilizáveis promove atividades voltadas para ciência e saúde, atuando com importantes parceiros como o projeto Ecotampas e o projeto Lacqua do Laboratório de Microbiologia das águas da UNIRIO.

**Ponto com Saúde** – Idealizado pela Dra Carolina Luna, médica pediatra, alergista e imunologista, conta com a participação de alunos do Programa Interconsulta da Dra Teresinha Belmonte -PROEXC UNIRIO Medicina.

**Ponto com Eventos** - A partir de meados de 2019 passamos a realizar o evento FLAMATEC – Festival de Letras, Artes, Meio Ambiente e Tecnologia, que replica virtualmente através do blog [www.flamatec.nossopapel.org.br](http://www.flamatec.nossopapel.org.br) e presencialmente as atividades desenvolvidas pelo Ponto de Cultura Fazendo a Diferença em Paquetá. Já foram realizadas 3 edições. A realização do II FLAMATEC foi possível a partir da oportunidade do encaminhamento do projeto de modo virtual devido a Pandemia, através de edital vinculado a Lei Emergencial Aldir Blanc tendo sido aprovado pela SECEC. O III FLAMATEC foi aprovado no edital da SECEC Retomada Cultural 2 e replicado em Mendes e Santa Teresa.

Em 2025, realiza o I “Festival Ponto com Letra – Escritores em Ação” – Edição Cultura Viva-Rio Capital Mundial do Livro 2025 – O projeto é apresentado e patrocinado pelo Governo Federal, Ministério da Cultura, Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro.

## **PRÊMIOS**

**Prêmio Areté Cultura Viva 2009** eventos em rede – Através do prêmio o Ponto de Cultura potencializou algumas ações através do “Festival Cantareira” – Tradições da Ilha de Paquetá ampliando a participação de artistas locais.

**Intercâmbio Ponto a Ponto I e II** – Projeto realizado em parceria com o Ponto de Cultura Papo Cabeça do Viva Rio, oportunizando troca de saberes, registros fotográficos e em vídeo nas comunidades como Morro do Alemão, Santa Marta, Tavares Bastos e Ilha de Paquetá.

**Ponto de Mídia Livre** – premiado e chancelado no Edital para Pontos de Mídia Livre do MINC em 2015, através do envio de projeto por José Felipe dos Santos Lima divulga ações locais e de Pontos de Cultura através de diversos canais de mídias sociais.

**Prêmio Arte em Movimento** – A Ong O Nossa Papel recebeu o Troféu Arte em Movimento. O Troféu Arte em Movimento, foi idealizado e criado pelo artista plástico José Pereira Zép em 2015. E contou com apoio da APPERJ para a sua distribuição.

## **PRODUTOS CULTURAIS**

**Cartões Postais** – elaborados com imagens registradas pelos alunos, retratam aspectos culturais, arquitetônicos e turísticos da Ilha de Paquetá e de bairros do entorno da Baía de Guanabara.

**Exposição Ecológica** – reúne textos sobre educação ambiental e metodologia criada pela Ong O Nosso Papel acoplados a produtos ecológicos realizados em diversas oficinas a partir da reutilização e reciclagem de diversos materiais.

**Produtos Literários**– livreto “A herma e o parque – Carlos Gomes em Paquetá” autoria de José Cardoso de Andrade e José Felipe dos Santos Lima.

**Coletânea de Poemas Festival Ponto com Letra – Escritores em Ação -Rio Capital Mundial do Livro 2025** – o projeto contempla a edição de coletânea de poemas cujo tema principal é sobre a importância da Palavra. Participam poetas, escritores e alunos do Colégio Estadual Augusto Ruschi.

**PODCAST**– Durante o II FLAMATEC foi estabelecida parceria com o Ponto de Cultura América no Coração da Baixada dirigido pela radialista Mary Monteiro. Foi criado a partir daí o PODCAST “Minha História de Vida” com participação de escritores e artistas.

**Exposições Foto e Poesia itinerantes** – organizadas com imagens registradas da Ilha de Paquetá e de bairros do entorno da Baía de Guanabara, por alunos do Ponto de Cultura com poemas temáticos encaminhados por poetas de diversas Academias, divulgam a Ilha em diversas comunidades. Performances teatrais com Gracy Klem além de vídeos sobre “Lendas de Paquetá” produzidos pelos poetas Jorge Ventura e Val Mello da APPERJ, complementam a ação.

## ONG O NOSSO PAPEL E A LITERATURA

A Ong O Nosso Papel tem em sua história diversas atuações relacionadas à literatura. Em 2001 quando foi fundada, realizou o projeto “De Coração para Coração – Poetas em Ação – Pró Criança Cardíaca” idealizado por Claudia Luna, que reuniu poetas de diversas academias de letras de todo o Brasil, em torno de uma ação solidária em benefício das crianças atendidas pelo projeto da Dra Rosa Célia, no Hospital Pró Cardíaco, localizado no bairro de Botafogo, Rio de Janeiro. O projeto realiza atendimentos e cirurgias cardíacas em crianças carentes.

Foi publicada uma coletânea de poesias com o tema “Coração” e realizado um evento

de lançamento no terraço do Shopping Rio Sul, que contou com participação do Coral do Colégio Santa Úrsula, Sarau de Poesia com mais de 50 poetas, participação de jovens de projeto social da Pastoral do Menor na atividade de troca de livros de poesias doados por poetas de todo o Brasil por alimentos não perecíveis. O evento contou com o apoio da APPERJ – Associação Profissional dos Poetas do Estado do Rio de Janeiro, sendo apresentado no Terraço do Shopping Rio Sul, por Sérgio Gerônimo Delgado na época Presidente da APPERJ e Glenda Maier Diretora Tesoureira.

No projeto CRCC – Centro de Referência de Cultura Carioca com o Patrocínio da empresa Telemar, através da Lei de Incentivo a Cultura ICMS, realizado a partir de 2004, foi inserido um curso contínuo de literatura ministrado pelo Poeta João de Abreu Borges, na Escola Municipal Deodoro no bairro da Glória, Rio de Janeiro. O curso realizou leituras, oficinas de poesia, contação de histórias e confecção de livros artesanais feitos pelos alunos.

A ONG O Nosso Papel organizou durante dois anos seguidos, em parceria como o Grupo Poesia Simplesmente, o evento infanto-juvenil ligado ao Festival Carioca de Poesia. Sendo o primeiro no Teatro Gláucio Gil, com participação de alunos

do CRCC, e o segundo no Espaço Tom Jobim localizado no Jardim Botânico RJ.

A ONG O Nossa Papel promoveu durante um ano o projeto "Jardineiro Poeta", em parceria com o Serviço Social do Jardim Botânico, viabilizando encontros dos alunos dos cursos de jardinagem com autores diversos do grupo Poesia Simplesmente e APPERJ.

O Ponto de Cultura Fazendo a Diferença em Paquetá, tem espaço de referência na Biblioteca Escolar Municipal de Paquetá Joaquim Manuel de Macedo e desde 2008 realiza atividades no local. Dentre elas, exposições de fotografias e poesias, contação de histórias, intercâmbio com autores, lançamento de postais com imagens de Paquetá e do entorno da Baía de Guanabara, eventos ligados ao Programa Cultura Viva, Oficinas de Eco Arte, Mostras de Cinema, Curso de Fotografia, iniciação a informática, participação no Paixão de Ler.

Durante o Prêmio Areté 2009 – Eventos em Rede, foram feitas conversas com o autor Sérgio Gerônimo Delgado da APPERJ, SEERJ e Oficina Editores, contação de histórias com a Dupla do Conto Axulé Axupé, que sempre trabalhou em parceria com o Ponto além de oficinas de poesia com Angineli Angelim e as crianças do PETI.

Realizou no Iate Clube do Rio de Janeiro, em 2011, o Bazar do Bem com vendas de produtos em benefício do Instituto Benjamin Constant. A APPERJ, foi convidada a participar realizando um mini Sarau com os poetas.

Idealizou em 2013 o Natal dos Desejos – Paquetá, realizando um evento no Parque Darke de Matos em parceria com a XXI Região Administrativa e o CRAS Dodô da Portela. As crianças foram estimuladas a escreverem bilhetes artísticos com seus desejos e desejos para a Ilha de Paquetá. Através de oficinas diversas foi construída pelas crianças de forma coletiva uma árvore ecológica belíssima intitulada “Árvore dos Desejos” que tornou-se uma atividade presente até os dias de hoje, contando com a participação do artista plástico Alfredo Borret idealizador do projeto Eco Tampas.

Realiza de 2008 até 2024, no Ponto de Cultura Fazendo a Diferença em Paquetá o evento literário “Ponto com Letra” com atividades literárias voltadas para o público infanto juvenil na Biblioteca Escolar Municipal de Paquetá Joaquim Manuel de Macedo, na Escola Municipal Joaquim Manuel de Macedo e espaços Públicos da Ilha. O Ponto com Letra promove intercâmbio entre autores de livros e os alunos, Contações de Histórias,

**Exposições de Foto e Poesia com participação de diversos poetas.**

A partir de 2019 como comemoração de término do Convênio da Rede Carioca de Pontos de Cultura com a SMCRJ, realizou o I FLAMATEC – Festival de Letras, Artes, Meio Ambiente e Tecnologia inicialmente de forma presencial para alunos do CRAS Dodô da Portela e Escolas Públicas locais.

O II FLAMATEC aconteceu de forma virtual devido a Pandemia com abertura do Blog [www.flamatec.nossopapel.org.br](http://www.flamatec.nossopapel.org.br) organizado em Ilhas digital, difusiva e audiovisual com inserção de todas as atividades do Ponto, através de 100 mini vídeos com participação de artistas, poetas, escritores, pontos de cultura, sendo difundidos diariamente a partir da abertura do evento.

O III FLAMATEC que teve inicio em 2022 e término em 2023, fez parte do Edital Retomada Cultural 2 da SECEC e passou a ser realizado de forma presencial e virtual. A ação foi replicada em 3 locais distintos; Paquetá, Comunidade Júlio Otoni localizada em Santa Teresa, Mendes na Biblioteca Pública Municipal Guiomar Rocha Rinaldi e em 3 escolas públicas locais. O formato virtual feito através do blog [www.flamatec.nossopapel.org.br](http://www.flamatec.nossopapel.org.br), reúne uma rede de artistas, poetas

e escritores, cuja participação no projeto Festival Ponto com Letra – Escritores em Ação foi confirmada. Alguns participaram de forma presencial e virtual e outros somente de forma virtual.

Em 2025, realiza o I “Festival Ponto com Letra – Escritores em Ação” – Edição Cultura Viva, ampliando as atividades literárias já realizadas desde 2008.

## **EVENTO OFICIAL DE ABERTURA DO RIO CAPITAL MUNDIAL DO LIVRO 2025**

No dia 23/04 foi realizada a cerimônia que deu início oficial ao título recebido da UNESCO, de “Rio Capital Mundial do Livro 2025”. O representante da cidade do Rio de Janeiro, Prefeito Eduardo Paes, recebeu “as chaves” dessa honraria da Prefeita de Estrasburgo, Jeanne Barseghian que elogiou a nossa capacidade de fazer do Rio de Janeiro uma



cidade mais maravilhosa em meio aos livros. O nosso representante ao receber as chaves comentou: “O Rio continua lindo O Rio continua lendo...” O Festival Ponto com Letra – Escritores em Ação, participou do evento através da presença de Myrian Cristovão da Costa, presidente da Ong O Nosso Papel que registrou e compartilhou com a equipe do projeto de forma detalhada em imagens e textos a abertura do evento.

### Abaixo o relato:

“Vinte e três de Abril de 2025, peço licença ao Santo do Dia, São Jorge Guerreiro, mas hoje também é o Dia Mundial do Livro.

Logo, não havia data mais oportuna para a Cerimônia que dá início, oficialmente, ao título recebido da UNESCO, de Rio Capital Mundial do Livro 2025!!! Primeira cidade de língua portuguesa a receber essa chancela, acredita?

E tamanha honraria não poderia começar de qualquer maneira, né mesmo? O palco do espetáculo foi o nosso queridíssimo Teatro Municipal Carlos Gomes.

A cerimônia foi toda conduzida como se estivéssemos lendo, ESCREVENDO, um belo Livro. Um Livro encantador...

Já na Capa, a história desse elemento mágico. A origem da palavra, da oralidade à escrita e alguns de seus melhores autores. O ator Thiago Lacerda usa sua voz para reproduzir textos de alguns desses autores tão marcantes.

No Prefácio, Lucas Padilha, Secretário Municipal de Cultura do Rio, fala mais sobre o título e ano tão significativo que viveremos.

Início da história, **Primeiro Capítulo** e nos é apresentada a Caixa Literária, um baú vindo de além-mar, repleto de obras de países de língua portuguesa do mundo todo e é tratada como tesouro que será compartilhado com os leitores ao longo da jornada do Rio Capital Mundial do Livro 2025.

**Segundo Capítulo**, a fala de quem entende de livros, Dante José, Presidente do SNEL – Sindicato Nacional dos Editores de Livros, reforça a importância do título recebido pela Cidade. Livros para os que chegaram um pouquinho antes no tempo, lembram a máquina de escrever... Gregório Duvivier e a Orquestra Concertante fizeram uma linda apresentação em homenagem a ela, a importan- tíssima máquina de escrever.

Mas o desenvolvimento continua, e no **Terceiro Capítulo** temos Sevani Matos, Presidente da Câmara Brasileira do Livro, responsável pelo Prêmio Jabuti, premiação que já honrou grandes nomes da nossa literatura. Neste ano teremos edição especial do Prêmio, tornando o Rio Capital Mundial do Livro 2025 ainda mais pomposo. Aqui também tivemos espaço para as FLUPS - Festa Literária das Periferias, com a sua rima, ritmo e toda energia oriunda das áreas menos privilegiadas da Cidade. Com essa mesma energia, a nossa poeta Elisa Lucinda deu voz a outras tantas mulheres incríveis da nossa literatura. E como não falar dela, tão imponente, a nossa Biblioteca Nacional, representada nessas páginas pelo presidente da Fundação Biblioteca Nacional, Sr. Marco Lucchesi.

Como esse é um livro onde falamos de Livros, no seu **Quarto Capítulo** temos a Tatiana Zaccaro, Diretora da empresa que organiza a nossa lindíssima Bienal do Livro do Rio de Janeiro. Ela trouxe inúmeras novidades, marcos e uma vontade danada de que chegue logo o Dia 13 de junho para poder embarcar nessa Magia que é a Bienal do Livro do Rio. E para quem estava

sentindo falta deles, aqui eles se apresentam lindamente, os Livros Infantis que tanto encanta crianças e adultos, pelas palavras coloridas do nosso Monteiro Lobato, Ziraldo, Chico Buarque, Maurício de Souza e tantos outros. Confesso que aqui voltei a ser criança, que alegria, que alegria!!! Possibilidades que só o Livro pode nos dar.

A viagem ainda não acabou, no **Quinto Capítulo** dessa história temos a ABL - Academia Brasileira de Letras, representada pelo seu Presidente, Sr. Merval Pereira, que em suas palavras carregava todos os seus Acadêmicos. Como estámos no Rio, terra do samba, Marquinhos O Sócio também trouxe um pouco da ABL em sua canção. Toni Garrido, ator nosso, trouxe a representação do responsável por tudo, Machado de Assis, o fundador. Em tempos de Inteligência Artificial, também tivemos um momento emocionante com o Panteão dos Imortais.

São Jorge não ficou de fora, afinal, ele é o padroeiro não oficial da cidade, e no seu Dia, Fernanda Abreu ficou responsável por representá-lo em forma de canção.

E chegando ao final, temos no **Sexto Capítulo** a Sra. Isabel De Paula, Coordenadora de Cultura da UNESCO no Brasil, ratificando a nossa chancela, a importância de sermos Rio Capital Mundial do Livro 2025. Em 2024 esse título foi da Cidade de Estrasburgo, na França, e como toda cerimônia de passagem, recebemos direto das mãos da Prefeita de Estrasburgo, Jeanne Barseghian, a honraria de viver esse Ano Mágico. Ela falou em francês, mas ouvi muito bem ela elogiando a nossa capacidade de fazer dessa Cidade Maravilhosa ainda mais Maravilhosa em meio aos livros. E como nosso fiel representante, o Prefeito Eduardo Paes recebe as “chaves” para essa grande empreitada, como ele mesmo falou, o Rio é nosso Livro favorito. O Rio continua lindo, o Rio continua lendo... Somos RIO, sendo assim, o **Epílogo** não poderia ser de outra forma senão com música, ritmo e ALEGRIA por sermos cariocas e poder mostrar para o mundo o quanto todas as páginas desse nosso Rio são encantadoras!!!”



---

## **NAVEGANDO DO BLOG PARA O PAPEL**

---

Em seguida estaremos publicando alguns  
fazeres do projeto, trazendo os posts do blog  
para o papel.

Para saber um pouco mais visite:  
**[www.pontocomletra.nossopapel.org.br](http://www.pontocomletra.nossopapel.org.br)**



## **EVENTO DE ABERTURA DO FESTIVAL PONTO COM LETRA: ESCRITORES EM AÇÃO NO COLÉGIO ESTADUAL AUGUSTO RUSCHI**



Bruno Black e alunos

No dia 15/04 foi realizada pela ONG O Nosso Papel a cerimônia de abertura do “Festival Ponto com Letra-Escritores em Ação” para alunos e professores do Colégio Estadual Augusto Ruschi em Paquetá. O evento contou também com a participação de representantes da SMCRJ, XXI Região Administrativa, apresentação especial dos

escritores Jorge Ventura, presidente da APPERJ, Lúcia Mattos, diretora cultural da APPERJ e presidente da ACLAPTCTC Seção Rio e Bruno Black, poeta, escritor e ativista cultural. O projeto realizou no Colégio em 2025, atividades sobre diferentes gêneros literários intituladas “Oficinas Navegantes”, título dado por sermos um Ponto de Cultura insular.

## ESPORTE E LITERATURA NA CORRIDA SOLIDÁRIA DE SÃO JORGE

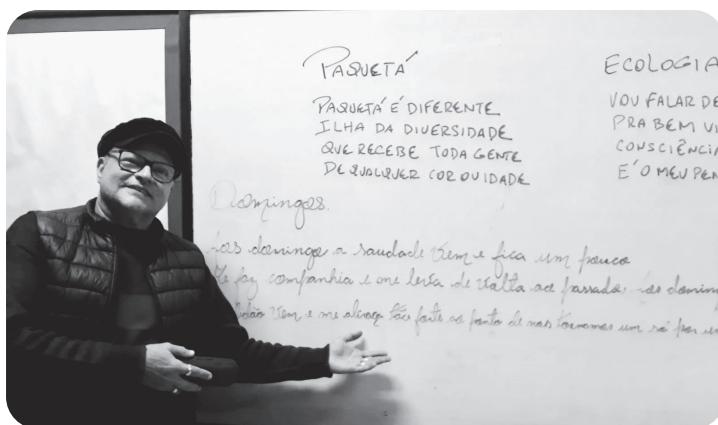
No dia 23/04 foi realizada pela Paquetá VIP, entidade parceira da Ong O Nossa Papel – Ponto de Cultura Fazendo a Diferença em Paquetá, a Corrida Solidária de São Jorge com a presença de 500 atletas inscritos possibilitou ampla divulgação do Festival Ponto com Letra – Escritores em Ação para a comunidade. Na ocasião foram distribuídos livros em troca de alimentos para o projeto do Hely que serve café da manhã para a população de rua no Centro da cidade do Rio de Janeiro e os vencedores da corrida receberam além das medalhas livros doados pela Oficina Editores e pela Ventura Editora.



Rodolpho Casado  
e Daiane Silva

## NAVEGANDO NA POESIA: COLÉGIO ESTADUAL AUGUSTO RUSCHI

No Dia 30/04 fizemos a nossa primeira parada dessa viajem literária. Atracamos com o poeta Jorge Ventura, Presidente da APPERJ, no porto Navegando na Poesia junto com alunos e professores do Colégio Estadual Augusto Ruschi. Esta atividade teve como objetivo esclarecer diferenças entre poema e poesia, poema e letra de música, além de criar uma dinâmica voltada à prática do slam e sua pluralidade comunicativa, com a participação e interatividade do público presente.



Jorge Ventura

## LENDAS DE PAQUETÁ: GRACY KLEM

Em 17/05, diante de um céu azul radiante, aconteceu na Casa de Cultura José Bonifácio – Museu de Comunicação e Costumes, a atividade “Performance sobre a Lenda da Ponte da Saudade”, com a artista visual, cênica, educadora e diretora da Cia Arte do Humano, Gracy Klem. Aproveitando o dia lindo e animação do público, tivemos apresentação extra sobre as Lendas de Paquetá com a participação do Pedro Valentin, aluno da Tribo de Artes do Humano, em uma performance espetacular. Juntinho estavam também os alunos da Capoeira Nação das Artes do Prof. Gildo, parceiro do projeto, assistindo e realizando uma bela roda entre as apresentações. Uma manhã de sábado perfeita.



Gracy Klem



Pedro Valentin



Prof Gildo e Ana Casado

## **NAVEGANDO NA POESIA – VISUAL: COLÉGIO ESTADUAL AUGUSTO RUSCHI COM TCHELO D'BARROS.**



Tchello d'Barros e monitores  
Betina Fonseca e Kaique Cardoso

Em 20/05 atracamos em mais um porto dessa nossa viagem literária. Navegando nesse mar das inúmeras possibilidades de escrita, nossa parada deste mês de maio foi com o poeta, escritor, artista visual e designer gráfico Tchello d'Barros. Junto a uma turma animada do Colégio Estadual Augusto Ruschi, navegamos na Poesia Visual de forma lúdica e bem participativa. Os alunos adoraram descobrir que desenhos também podem ser poemas.

## NAVEGANDO NO CORDEL: SEVERINO HONORATO

Junho chegou e com ele vem toda tradição das Festas Juninas, cores, música, dança, comidas e muita literatura típicas do nordeste do nosso país. O Festival Ponto com Letra – Escritores em Ação não poderia ficar fora dessa festa, e para celebrar esse nosso nordeste de tantas cores e letras, no dia 17/06 navegamos pelo Cordel, tendo o Sr. Severino Honorato da Academia Brasileira de Literatura de Cordel, como capitão da embarcação. Viva Santo Antônio! Viva São João! Viva São Pedro!!! Os alunos se identificaram muito com a história do cordel, vale ressaltar que grande parte dos alunos pertencem a famílias nordestinas.



Severino Honorato

## LITERATURA E MEIO AMBIENTE JUÇARA VALVERDE

O sábado não estava tão lindo, não era um céu azul típico do outono, mas tinha um frescor, uma umidade que agradava a todos. Na manhã de 24/05, a médica, escritora, poeta e presidente de honra da ABRAMES – Academia Brasileira de Médicos e Escritores, Juçara Valverde, esteve nos jardins da Casa de Cultura José Bonifácio-Museu de Comunicação e Costumes, encantando as crianças e adultos presentes com uma bela mistura de literatura e meio ambiente. Autora do livro “As Bocas do Planeta Terra”, pode dialogar com o público da Ilha de Paquetá, somado a um grupo de crianças atendidas pelo Centro Comunitário Júlio Otoni, em Santa Teresa, que se deslocaram na manhã chuvosa de sábado para navegar de Barca e conhecer a escritora. A chuva até deu uma boa trégua para não atrapalhar o encontro tão esperado. A interação



Ana Casado e  
Juçara Valverde

pelos jardins foi total, as crianças também passearam reconhecendo árvores frutíferas. A escritora, guiada pela Museóloga, Jussara Cestari, responsável pela catalogação do acervo do Museu de Comunicação e Costumes, aproveitou a oportunidade e conheceu um pouco do belíssimo acervo. Nossa parceira de sempre, a Estante Volante, também esteve presente com o novo livro infantil da autora Lúcia Guimarães, o “Planeta, Amado Planeta!” e exposição de livros. Para uma manhã que começou com chuva, o clima ficou bem quente e animado, tipo um dia ensolarado.



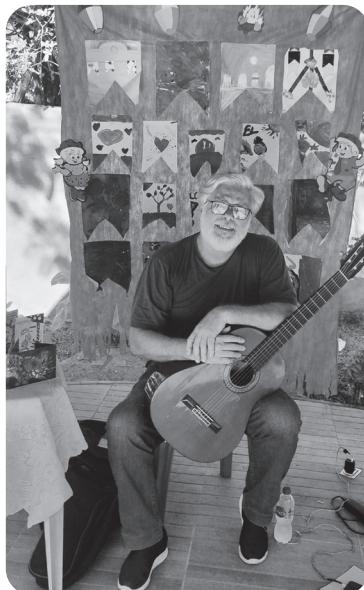
Jussara Cestari e Juçara Valverde



Lúcia Spíndola, Laura Spíndola e Ana Casado

## **CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS COM FLÁVIO DANA**

Na manhã ensolarada do dia 28/06, o Festival Ponto com Letra – Escritores em Ação teve a honra de receber o músico, compositor e escritor de livros para crianças e jovens, Flávio Dana, juntamente com seus riquíssimos personagens: o Bode Godofredo de “Godofredo o craque da bola” e o Vírus de “Vírus Marvadus”. Contando histórias e com muita música, foi assim o encantamento dessa atividade que aconteceu na Casa de Cultura José Bonifácio-Museu de Comunicação e Costumes.



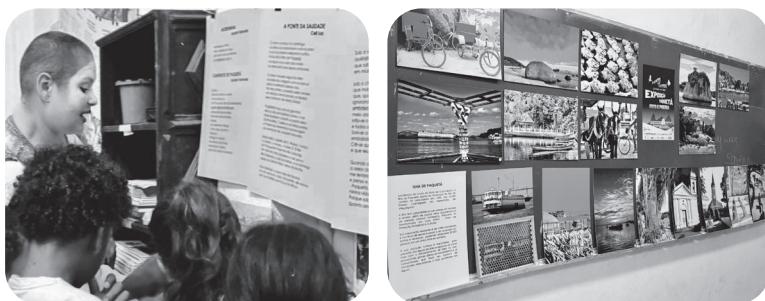
Flávio Dana

## REPLICANDO O FESTIVAL EM SANTA TERESA – GRACY KLEM

Em 25/06 iniciamos a nossa viagem presencial para além mar, fora dos limites da Ilha de Paquetá. Iniciamos, no Centro Comunitário Dr. Julio Otoni, em Sta Teresa, a replicação do Festival Ponto com Letra – Escritores em Ação!!! Foi mágico, como sempre tem sido. A atriz e diretora teatral, Gracy Klem, apresentou uma performance sobre a Lenda da Pedra dos Namorados, uma das mais famosas de Paquetá, interagindo com os pequenos em uma grande contação de histórias. Ao final, as crianças e convidados puderam contemplar a exposição Foto e Poesia de Paquetá, se colocando ainda mais próximo da Ilha dos Amores.



Gracy Klem



## A ACADEMIA ACLAPTCTC VAI À ESCOLA



Entre os dias 3 e 6 de julho, a Ilha de Paquetá foi tomada pela literatura, trova e poesia. O Festival Ponto com Letra – Escritores em Ação recebeu o XXII Congresso Brasileiro de Poetas Trovadores, do qual participam poetas da Associação Profissional dos Poetas do Estado do Rio de Janeiro (APPERJ) – parceira do Ponto de Cultura Fazendo a Diferença em Paquetá-ONG O Nosso Papel –, e da Academia Capixaba de Letras e Artes de Poetas Trovadores (ACLAPTCTC).

A programação do evento foi dedicada a públicos de todas as idades e ocupou na abertura o Colégio Estadual Augusto Ruschi, Casa de Cultura José Bonifácio – Museu de Comunicação e Costumes, onde foram realizados saraus, rodas de conversa e espaços públicos com caminhadas poéticas, declamações de poesia e trovas ao pé do Baobá (Maria Gorda), concurso de poesia com o tema: A Moreninha, Oficina de Trovas no Colégio Estadual Augusto Ruschi ministrada por Clério Borges Presidente da ACLAPTCTC no Espírito Santo, Lúcia Mattos Presidente da ACLAPTCTC Seção Rio e diretora Cultural da APPERJ, além de atividades voltadas ao público infantojuvenil.

Paquetá é uma ilha com alma cultural, e o evento foi uma excelente oportunidade de intercâmbio dos alunos com escritores acadêmicos além de reunir poetas, contadores de histórias, estudantes, professores e moradores para celebrar a força transformadora da palavra.

## LANÇAMENTO DOS CARTÕES POSTAIS AO PÉ DO BAOBÁ

Durante o XXII Congresso Brasileiro de Poetas Trovadores e em volta do Bao-bá mais conhecido como Maria Gorda, aconteceu o lançamento dos postais com imagens de Paquetá, tiradas pelos alunos dos cursos de fotografia de Cecília Fonseca – Ponto de Cultura

Fazendo a Diferença em Paquetá – Ong Nossa Papel com leitura de trechos de poemas sobre a Ilha de Paquetá no verso do cartão que foram enviados por escritores. Os postais fazem parte do material de divulgação do “Festival Ponto com Letra – Escritores em Ação”.



## MÍMICA COM SANTIAGO GALASSI

A atividade de mímica “A Borboleta”, prevista na Programação do Festival Ponto com Letra Escritores em Ação, foi remanejada e realizada por Santiago Galassi mais conhecido como o Sombra do Programa do Faustão, durante o Congresso.



Santiago Galassi



Santiago Galassi

## CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS COM LÍGIA FEIJÓ



Lígia Feijó

Na manhã do sábado, 26/07, após uma intensa chuva ocorrida em toda a cidade do Rio de Janeiro na noite anterior, o Sol cobria os jardins da Casa de Cultura José Bonifácio, Museu de Comunicação e Costumes, aquecendo por todos os cantos as folhas do jardim. Folhas essas que eram as protagonistas da narrativa que a escritora Lígia Feijó, parceira do Festival Ponto com Letra – Escritores em Ação, trouxe para o nosso público.

## **CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS COM ANDRÉA DHETTY**

Na manhã do sábado, 26/07, tivemos dose dupla!!! Após a apresentação da Lígia Feijó, tivemos Andréa Dhetty, também parceira, escritora, encantando o nosso público com “As Aventuras de Zebrina e MC” e estimulando as crianças a produzirem suas próprias histórias, através de desenhos. A manhã de sábado terminou com um delicioso lanche oferecido pela ONG O Nosso Papel, com direito a bolo oferecido pela D. Teresa, responsável por um dos melhores bolos da ilha.



**Andréa Dhetty**

## **NAVEGAÇÃO DUPLA PELO CONTO E TEXTO DRAMÁTICO**



**Andréa Dhetty e Amalri Nascimento**

Terça-feira, 12/08, a navegação foi dupla no Colégio Estadual Augusto Ruschi. O Festival Ponto com Letra – Escritores em Ação recebeu, com muita alegria, os autores Amalri Nascimento e Andréa Dhetty, navegando respectivamente, pelo conto e pelo texto dramático. A nossa turma gostou tanto, que rolou até uma mini apresentação teatral. Parece que esses autores provocaram grandes ondas de incentivo e contentamento pela escrita. Muito obrigada.

## INTERCÂMBIO COM A AUTORA ANDRÉIA PRESTES

Na manhã do último sábado de agosto, o Festival Ponto com Letra – Escritores em Ação fez pouso em um novo território!!! Foi a vez de realizarmos Atividades no espaço do Municipal Futebol Clube, território muito tradicional na Ilha e onde ainda não havíamos trabalhado. Como uma bela partida de futebol, começamos marcando um golaço com a apresentação da autora Andréia Prestes, sua história e um de seus livros, o “Era uma vez um quintal”. A atenção e alegria foi total, típicas de um gol em final de campeonato. Muito obrigada Andreia, ficamos ansiosos por mais encontros como este.



Andréia Prestes



Andréia Prestes e Ana Casado

## OFICINA DE PAPEL RECICLADO ARTESANAL



Myrian Cristovão



Myrian Cristovão e Ana Casado

Aproveitando o amplo espaço do Municipal Futebol Clube, colocamos literalmente a mão na massa. Myrian Cristovão, reuniu a criançada e após um diálogo sobre reciclagem de materiais, ensinou como fazer papel no “quintal de casa”!!! Não preciso nem falar que foi uma festa né? Que diversão!!!

## **OFICINA DE CONFECÇÃO DE LIVRO ARTESANAL**

A manhã do sábado 30/08 foi realmente muito animada. Começamos a usar o espaço do Municipal Futebol Clube com força total. Além da atividade de literatura e papel reciclado, na mesma manhã, a nossa Coordenadora de Projetos, Claudia Luna, organizou uma oficina onde as crianças construíram um livro artesanal, sim, produziram as páginas, capa e encadernação do Livro intitulado “Meu Jardim”. Foi ótimo!!!



**Claudia Luna**

## **CHÁ LITERÁRIO NA BIBLIOTECA ESCOLAR MUNICIPAL DE PAQUETÁ JOAQUIM MANUEL DE MACEDO**



O Festival Ponto com Letra – Escritores em Ação, realizou na Biblioteca Escolar Municipal de Paquetá Joaquim Manuel de Macedo com o apoio da Secretaria Municipal de Educação e 1º CRE, na manhã do dia 17/09 uma grande festa. Idealizamos um “Chá Literário” para esse Festival, totalmente inspirados na participação

do Grupo de Convivência da terceira idade, atendidos pelo CRAS Dodô da Portela, sob a orientação do Prof. Júlio. Há época da realização do FLAMATEC II, elas participaram alegremente das Atividades, por isso pensamos em realizar um Chá Literário voltado especificamente para o público da melhor idade. Utilizamos o espaço ao ar livre da BEM Paquetá, com um dia lindo de Sol, montamos uma bela mesa de café da manhã com doces, biscoitos da sorte, torradas, bolos deliciosos produzidos na própria Ilha, café, sucos e Mate Tamoio que fez muito sucesso entre os participantes. Deixando o ambiente em clima de festa, contamos com o apoio da Marília Galante, escritora e moradora da Ilha, caprichando na decoração do espaço. O articulador da Ilha Digital, José Felipe, esteve conosco fazendo a cobertura ao vivo da atividade. Contamos também com a presença de Kallina Figueiredo, Administradora XXI Região Administrativa – Ilha de Paquetá. Como falei no início, foi uma grande festa!!!

## PERFORMANCE TRIBO DE ARTES DO HUMANO



Tribo de Artes do Humano

O “Chá Literário” do último dia 17/09, na Biblioteca Escolar Municipal de Paquetá Joaquim Manuel de Macedo, contou também com uma performance com versões diferentes de uma mesma Lenda, apresentada pela diretora teatral Gracy Klem e seus alunos, Arthur Pedro e Vilar Jr. O sucesso foi tanto que as veteranas da turma de Convivência ficaram animadas e apresentaram, cantaram, o Hino da Turma, integrando literatura e arte, do jeitinho que gostamos.

## PAQUETÁ FOTO E POESIA

Pensando na proximidade do Dia da Árvore e aproveitando o céu azul desse 17/09, distribuímos pelas árvores do quintal da Biblioteca Escolar Municipal de Paquetá Joaquim Manuel de Macedo poemas sobre a Ilha de Paquetá, fazendo o “Poesia na Árvore” que junto com a exposição de fotos “Paquetá Foto e Poesia”, transformou toda a área externa da Biblioteca em uma grande galeria de Letras e Artes. A exposição é uma contrapartida do proponente na realização do Festival Ponto com Letra – Escritores em Ação. Viram? O “Chá Literário” foi completíssimo!!!



## **INTERCÂMBIO COM A AUTORA JUÇARA VALVERDE**



**Juçara Valverde**

Na manhã festiva do dia 17/09, como uma das atrações do “Chá Literário”, tivemos um intercâmbio com a Autora Juçara Valverde, médica, escritora, poeta e presidente de honra da ABRAMES – Academia Brasileira de Médicos e Escritores. Juçara trouxe alguns de seus livros, dentre eles o “As bocas do Planeta Terra”, livro ilustrado por Joca Gouvêa com conteúdo infanto juvenil através da poesia. O diálogo com a turma de Convivência da terceira idade do CRAS Dodô da Portela, liderada pelo Prof. Júlio, trouxe um pouco

sobre a trajetória da autora, incluindo o motivo que a fez começar a escrever, foi lindo esse momento. Juçara aproveitou o evento e fez doação de livros para a Biblioteca Escolar Municipal de Paquetá Joaquim Manuel de Macedo. O diálogo também contou com as participações especiais da escritora Lígia Feijó, super parceira do Ponto de Cultura Fazendo a Diferença em Paquetá e que também já fez participação no nosso Festival Ponto com Letra – Escritores em Ação, e de Lúcia Mattos, professora, escritora, diretora Cultural da APPERJ e Presidente da seção Rio da ACLAPTCTC – Academia Capixaba de Letras e Artes de Poetas Trovadores e membro integrante do Comitê Gestor do nosso Festival. A literatura estava muito bem representada, né mesmo?

## NAVEGANDO NA CRÔNICA



Sérgio Gerônimo e alunos

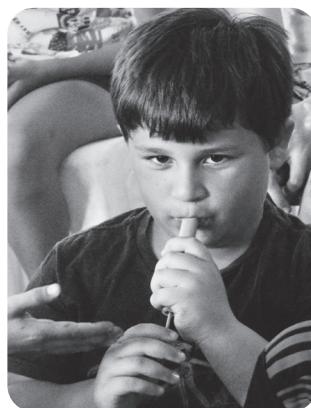
No dia 09/09, essa navegação literária realizada pelo Festival Ponto com Letra – Escritores em Ação, fez parada no porto da Crônica. Os alunos do Colégio Estadual Augusto Ruschi receberam Sérgio Gerônimo Delgado, cronista ensaísta, e entre tantas outras qualificações, Presidente de Honra da APPERJ – Associação Profissional dos Poetas do Estado do Rio de Janeiro, Editor da Oficina Editores, importante parceiro a quem somos eternamente gratos no nosso projeto desde 2008 quando foi inserida a atividade “Ponto com Letra “no Ponto de Cultura Fazendo a Diferença em Paquetá.

## HISTÓRIAS DA CULTURA INDÍGENA COM PAPIÖN

No finalzinho de setembro, domingo dia 28/09, realizamos no Municipal Futebol Clube uma grande festa. Papiòn Cristiane Carla Pantoja Santos, nascida no Oiapoque – Amapá, é contadora de histórias sobre a Cultura Indígena, articuladora social, militante da causa e super parceira do Ponto de Cultura Fazendo a Diferença em Paquetá há muitos anos, e claro, esteve conosco fazendo parte dessa festa que tem sido a realização do Festival Ponto com Letra – Escritores em Ação, trazendo um pouco das suas histórias e vivências. Se tratando de setembro, mês em que celebramos São Cosme e São Damião com a tradicional distribuição de doces para as crianças, preparamos também uma mesa linda com bolo e guaraná para comemorar o Dia dos santos gêmeos. Foi tudo lindo!!!



Papiòn



Caio Bichara

## EVENTO PARA A COMUNIDADE



Nossa jornada por esse Mar das Letras continua a todo vapor. Tivemos algumas ondas bravias pelo caminho. Nesse mês de outubro nossa embarcação estava programada para atracar na Colônia de Pescadores Z13, em uma atividade com cara de encontro de família no domingo à tarde, mas uma série de obras e outros imprevistos nos levaram a fazer parada em outro porto. Foi no Municipal Futebol Clube que reunimos a “grande família” para essa atividade do Festival Ponto com Letra – Escritores em Ação. A chuva foi uma constante, estava frio do lado de fora e a lama das tracionais ruas de terra da Ilha de Paquetá foram presenças confirmadíssimas. Mas, apesar da chuva muitas famílias compareceram além da presença dos nossos queridos parceiros Severino Honorato, poeta, escritor, cordelista, que em parceria com WG De Rua, poeta,

jogador de basquete e idealizador do Projeto Cultura na Cesta, que forma leitores e atletas por onde passa, tendo sua origem na Comunidade do Cesarão, Sta. Cruz, aqui no Rio de Janeiro fizeram uma linda apresentação! Juntando improviso, poesia e basquete, claro que saiu coisa boa né? O público ouviu e participou atento das ações propostas por esses dois, dos pequenos aos adultos, todos gostaram da ideia de que Cultura, esporte e educação precisam andar juntos. Como a ideia original era de uma “reunião familiar”, não podia faltar a música! Sim, e a música ficou por conta do Grupo Pagode do Traz, que trouxe a poesia do nosso samba de raiz, passando pelo melhor da nossa música popular brasileira, levando alegria para todos com o melhor da nossa poesia cantada, foi realmente uma grande festa no domingo à tarde!!!



Severino Honorato



WG e Rafael Luna

# **MUDANÇAS NA TRAVESSIA**

No papel a nossa navegação marítima,  
com paradas para realização de ações no  
continente, chega ao fim.

Mas seguimos em frente no mundo virtual  
difundindo as atividades do  
*Festival Ponto com Letra – Escritores em Ação*,  
através do blog:

**[www.pontocomletra.nossopapel.org.br](http://www.pontocomletra.nossopapel.org.br)**

Aqui começamos um novo trecho da viagem...

As próximas paginas são um convite para  
conhecermos o mundo das palavras através de  
muitos poetas:

## **ASAS**

Claudia Luna

*O Poeta é um ser alado  
Através da palavra,  
Voa alto, voa distante  
Com a alma e o coração.  
A sua rota é a poesia  
E através dela faz-se eterno.*



---

## **NA ROTA DA POESIA**

---

**COM ALUNOS E PROFESSORES DO  
COLÉGIO ESTADUAL AUGUSTO RUSCHI**



## **PALAVRA**

*Professora Clarissa Machado*

Conforto, consolo, ruído, assombro...  
A conexão que se pede de um ombro  
A conexão que se repudia pelo barulho  
A conexão que assusta, sem orgulho  
    Hoje, uma clara amenidade  
Outrora, uma obscura ambiguidade  
Por tantas conexões e desconexões  
    Entre seus usos e desusos  
        Enfim...  
    Que possa ser fortaleza  
    Para quem assim deseja

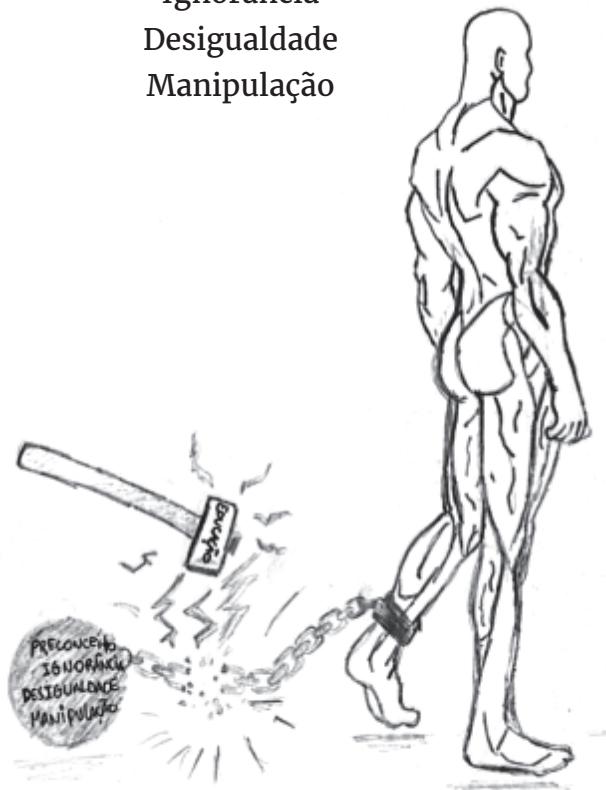
# **PALAVRA**

*Alex Junior Santana da Silva*

Turma 2001

Educação

Preconceito  
Ignorância  
Desigualdade  
Manipulação



## **PALAVRA**

*Ana Julia Carlos da Silva*

Turma 3001

A palavra não se “vê” como palavra,  
Mais como ação, emoção e um sentimento.

No amor, na alegria ou no ódio  
Pode ser a palavra

A palavra pode ser vivida,  
Ações vistas e demonstradas  
Das mais lindas formas.

## **PALAVRAS**

*Anderson Horta Cândido*

Turma IEJATSS-IV02

Prove com atitudes  
e não com palavras  
existem palavras  
que matam mais rápido  
do que uma bala .

## **PALAVRA**

*Breno Rodrigues de Moura*

Turma IEJATSS-IV02

Existem  
Palavras  
Que  
Matam  
Mais rápido  
Que uma  
Bala.

# COR

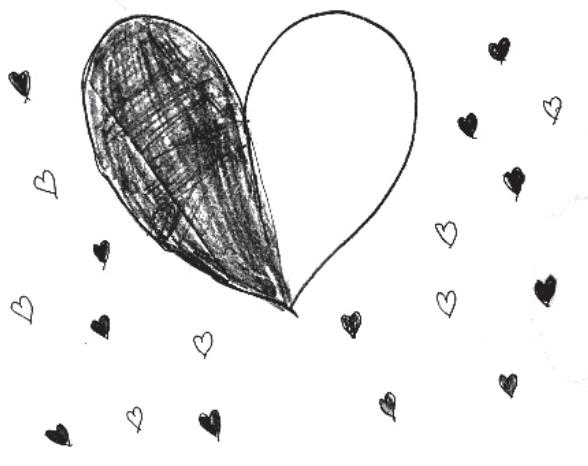
*Bruna Fernandes*

EJA II

“A vida com você tem cor  
Nossos momentos de amor

Suas palavras em momentos  
Bons e ruins,

Com você estou feliz.  
Meu grande amor.”



## PALAVRA

*Bruno do Nascimento Soares*

Turma 1002

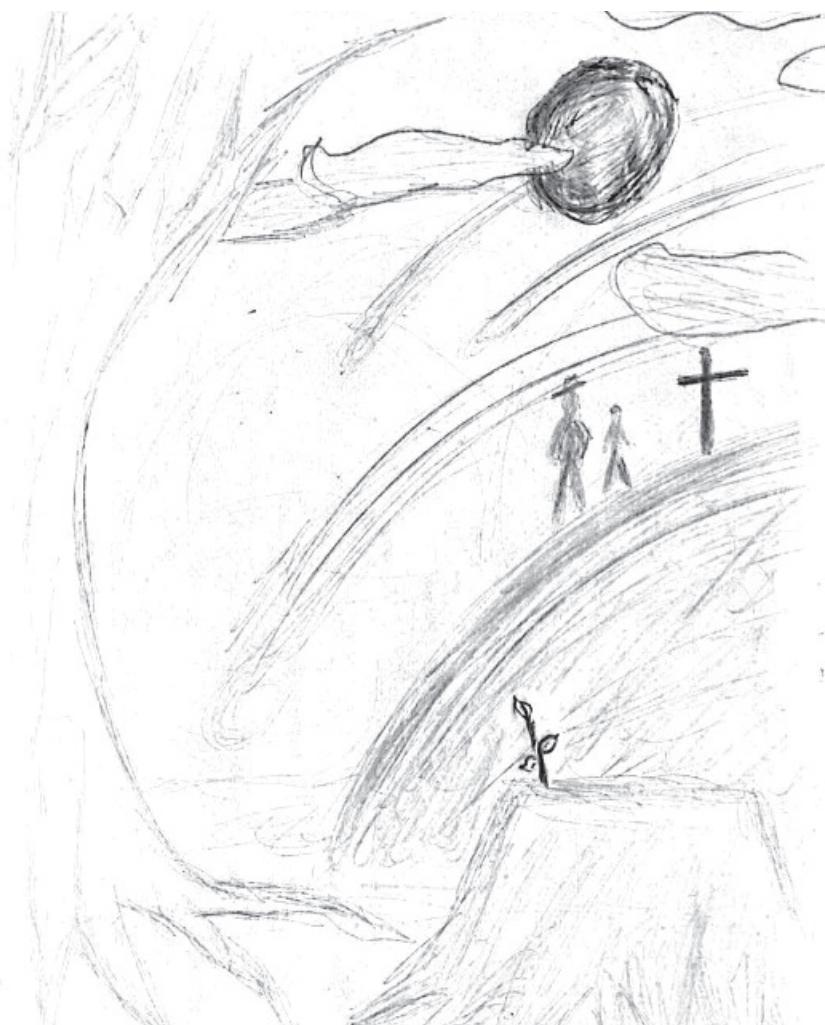
Na calma da noite serena  
O vento sussurra em canção,  
A vida é mudança pequena,  
Mas sempre guiada pelo coração.



## A PALAVRA

*Carlos Daniel da Silva Araujo*

Turma 3001



# PALAVRAS

Carlos Eduardo de Oliveira Viana

Turma 3001

Sol, nuvem, ave, mar, onda e areia



## A PALAVRA

*Elano da Silva Andrade de Lima*

Tuma 2001

Minha Palavra é,  
TE Amo

MINHA palavra é



## PALAVRAS

*Erick da Silva Machado*

Turma 1002

Para que tem fé  
A vida nunca tem fim  
  
Amor  
Fé  
Intensidade  
Alegria  
Prosperidade

PARA QUEM TEM FÉ  
- A VIDA NUNCA -  
TEM FIM

ALEGRIA

## PROSPERIDAD DE

## **A PALAVRA**

*Estefane Karliane Vilar da Silva  
Isabele Eloá Machado do Nascimento*

Turma 3001

A palavra é semente,  
Floresce no coração.

Pode ser chave ou corrente,  
Depende da intenção.

# A VIDA FICA MELHOR COM AS PALAVRAS

*Fernanda Barreto – Prof. mediadora de alunos com  
necessidades especiais*

Família  
Amor  
Saúde  
Paz  
 Bênção  
Positividade  
União  
e luz

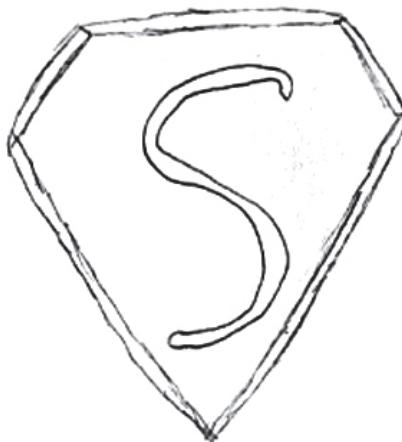


## **PALAVRA ESPERANÇA**

*Gelson da Silva Guilhermino*

Turma EJA GD III2

A esperança nunca podemos  
Deixar morrer  
Não podemos perder a nossa esperança.



# **PESSOAS**

*Ingrid Rakelly Tavares dos Santos e  
Maria Fernanda Oliveira*

Turma 1001 e 3001

Pessoas são  
Feitas de palavras,  
Emoções e ações.



At

## A PALAVRA

*Isabella Ribeiro dos Santos Rodrigues*

Turma 2001

A palavra é:  
A parte que liga  
O que eu sinto  
Quando usada de forma errada

A palavra tem cheiro,  
Cor, tamanho,  
Como você que é rosa  
E tem um leve gosto  
De granulado e de “solidão”  
Que é cinza, pesada  
E parece ecoar no vazio.  
“Amor “que tem formato de coração  
E um leve sentimento de carinho

## **PALAVRA**

*Jakilene Aires de Carvalho*

**EJA NEM – I02**

Hoje estou muito feliz  
Fiz uma viagem  
Muito especial enfim  
Sonho realizado  
Um lugar inesperado  
Paisagem linda de se ver  
Ficará marcado para toda a vida  
Pela palavra pensada  
E pensamento direcionado

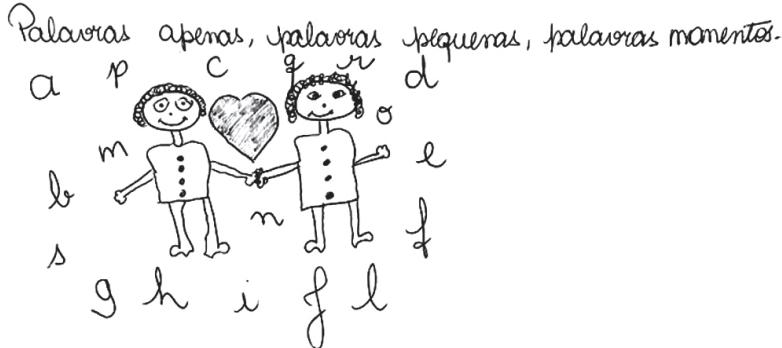
## PALAVRAS

*Jane Patrício Vieira Cândido*

Turma EJA GD III2  
(Cássia Eller)

Palavras, apenas palavras pequenas,  
palavras momentos

Palavras ao vento (Cássia Eller).



# COMUNICAÇÃO

João Gabriel dos Santos Ribeiro

Turma 3001



## **POESIA SOBRE A PALAVRA**

*João Pedro Alves de Moura*

*Luis Carlos da Silva Junior*

Turma 1002

Palavras são fios, tecem o pensamento  
Tramas de ideias, um universo atento.  
Porque com elas dizemos o que sentimos,  
Porque buscamos respostas, e as vezes definimos.

O porquê das coisas, um motivo para descobrir.  
Palavras revelam, ou podem descobrir.  
Como e porque explicamos, causas a contar  
E porque questionamos, sem parar.

As palavras dançam, em ritmos variados  
Sons que ecoam, significados variados.  
São pontes de comunicação, ou muros erguidos,  
Depende do tom, dos sentimentos vestidos.

Com elas construímos, ou às vezes destruímos,  
Mundos de sentidos que juntos definimos.

## PALAVRA

*Kauê Lucas de Freitas Brando  
Luís Guilherme Barreto Padula*

Turma 2001

Uma palavra pode mudar tudo,  
Construir ou destruir,  
Acalmar ou incendiar,  
Tem poder de criar ou destruir.

KAUÊ BOLADINHO  
GUILHERME BOLADÃO



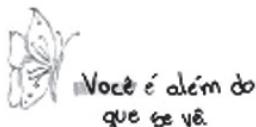
Uma Palavra Pode mudar tudo,  
construir ou destruir,  
Acalmar ou incendiar,  
Tem Poder de criar ou destruir.

Ativar o Windows  
Acesse Confimunicações para ativar o Windows

*Lara Gabrielly Souza Pereira*

Turma 2001

Você é além do que se vê  
ÚNICA



## A PALAVRA

*Maria Eduarda de Jesus Cândido*

Turma 3001

A palavra pode ser nada.  
E, ao mesmo tempo, pode ser tudo.  
Pode nascer no silêncio mais profundo  
ou explodir como trovão na garganta.

Pode ser sombra que assusta,  
ou luz que guia no escuro.

A palavra fere como lâmina,  
como bala que atravessa o peito  
sem deixar tempo para reação.  
Mas também é bálsamo invisível,  
um remendo delicado  
capaz de fechar as feridas  
que o corpo não alcança.

Na palavra mora o amor,  
mas também o ódio.  
Ela é paz e guerra,  
beijo e despedida,  
ela consola e arruína  
com a mesma intensidade.

A palavra é poder:  
nos dá tudo ou nos arranca tudo.  
É a chave que abre portas,  
mas também o ferro que as tranca.  
Com ela nos declaramos,  
com ela nos desculpamos,  
com ela traímos,  
com ela salvamos.

Dentro de uma única palavra  
cabe um universo inteiro —  
ela é ponte e é abismo,  
é nascimento e é ruína,  
é silêncio que pesa  
e é grito que liberta.

A palavra nunca é neutra:  
carrega o peso de quem a diz,  
o corte de quem a escuta,  
e a eternidade de quem a guarda.

Porque a palavra é mais do que som.  
É carne invisível,  
é sangue que corre sem corpo,  
é alma vestida de voz.

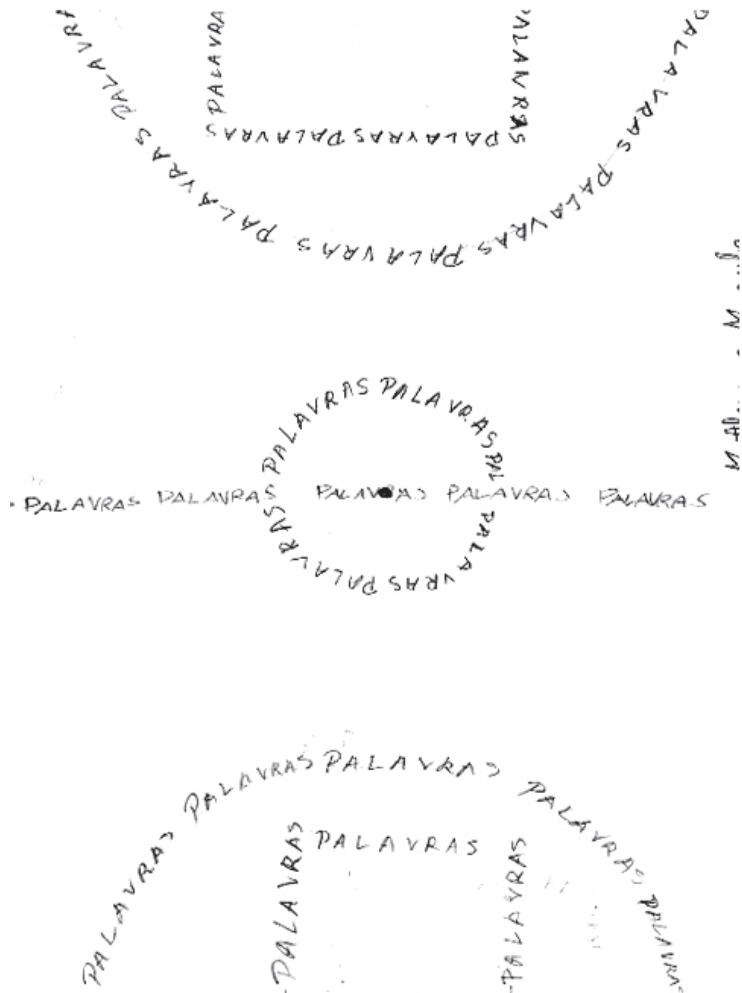
E quem a pronuncia  
nunca sai ilesa.

# FUTEBOL DE PALAVRAS

Matheus Poli da Paixão

Murylo Moraes Penetra da Cunha

Turma 1002



## **PALAVRA**

*Natally Christine Carvalho*

*Sara de Oliveira Pizzo*

Turma 1002

Nasce pequena,  
Leve como vento,  
Mas carrega universos no seu movimento

Palavra é Ponte,  
Liga corações e mentes  
Um sopro que ouve quem sente.

No silêncio escondida,  
Espera ser revelada,  
Pois cada Palavra dita  
É também alma Pintada.



## SOL

Natally Christine Carvalho

Sara de Oliveira Pizzo

Turma 1002

A palavra pode ser doce encanto  
Às vezes também:  
ferida que fere  
colore o dia  
com seu manto  
ou apaga a luz quando nada  
espere,  
a palavra nasce  
Leve, pura e clara  
No silêncio encontra  
Abrigo e melodia.

## **PALAVRA**

*Nilcéia Gomes Teixeira*

EJANEM-II02

Hoje eu fiquei a pensar  
que somos egoístas  
a ponto de refletir  
magoamos as pessoas com palavras  
quando não pensamos em nós e nas pessoas  
ao nosso lado  
Falamos coisas sem pensar  
E quando não fazemos o que eles querem,  
Nos magoa muito

## A PALAVRA

*Rebeca Angelim de Moura  
Jade de Lima Melo Silveira*

Turma 1002

O que é a palavra?  
Uma palavra mágica?  
A palavra de “Deus”?  
Para a maioria pode parecer algo banal,  
Mas basta parar pra refletir um pouco  
Pra ver que ela não é algo tão ordinário assim.

A palavra, acredite se quiser,  
Carrega força, uma força que muitas das vezes  
Nem nós controlamos.

A mesma palavra que você usa pra confortar,  
Pode ser usada para destruir,  
A mesma palavra usada pra machucar,  
Pode ser usada pra curar,

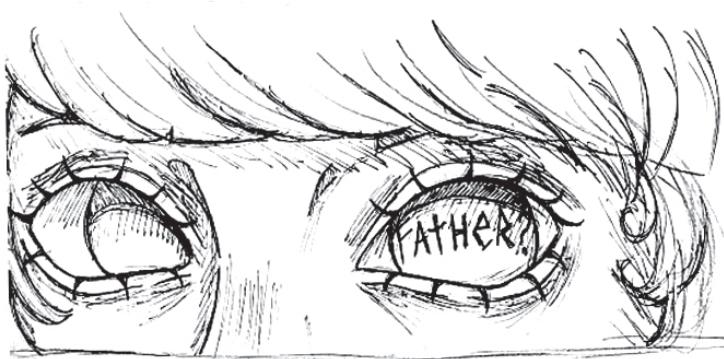
A mesma palavra usada para alegrar ,  
Pode ser usada pra entristecer.

As palavras não são só um grupo de fonemas  
Que saem da nossa boca,  
São uma forma de se expressar,  
Um jeito de estabelecer conexão entre  
Outros seres humanos  
A palavra é forte,  
Carrega uma força que só nós temos.

*Rebeca Angelim de Moura  
Jade de Lima Melo Silveira*

Turma 1002

FATHER INTO YOUR HANDS



I COMMAND MY SPIRIT

## **PALAVRA**

*Richard Francisco Dias Santos Silva*

Turma 3001

A palavra nasce no silêncio  
Dança no ar  
Leve e rara  
É ponte, é arma, é carinho,  
um sopro que nunca acaba.

Palavra que fere,  
palavra que cura,  
guarda força e ternura

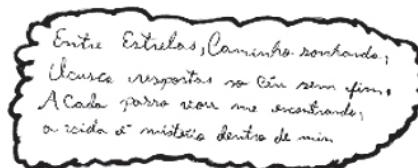
E quando se encontra com outra palavra,  
Faz do mundo poesia pura.

## ENTRE ESTRELAS

Ryan Souza da Silva Cardoso

Turma 1002

Caminho sonhando  
Busco respostas  
No céu sem fim  
A cada passo vou me encontrando,  
A vida é mistério dentro de mim.



## **4 PALAVRAS**

*Vitória Freitas Mendes*

*Aiana de Paula Martins*

*João Pedro Alves de Moura*

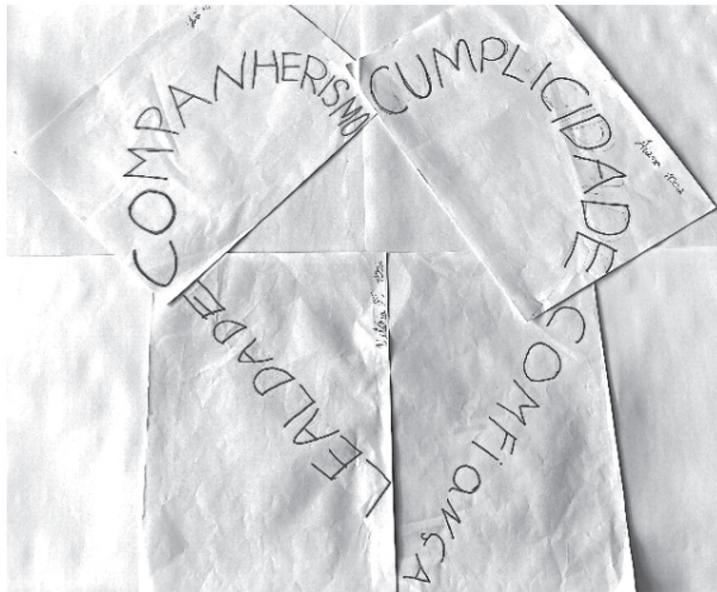
Turma 1002

Companheirismo

Cumplicidade

Confiança

Lealdade



## O PODER DAS PALAVRAS

*Vitória Freitas Mendes*

*Esther Emanuelly Ferreira Bianck Pereira*

Turma 1002

Palavras nascem de  
vento  
carregam risos,  
Dor  
E alento

São ponte, abraço,  
Tempestade, trazem saudade  
Ou liberdade.

Podem ferir como espada  
Fina ou acalmar como brisa  
Que afina.

São eternas, mesmo  
No silêncio, moram no peito,  
Viram sentimentos.

## DIÁLOGO

*Vitor Hugo Saraiva de Souza Costa Simeão*

Turma 2001

**Matteu** – Cany, você já ouviu o juramento da Palavra divina do Rei dos Reis?

**Cany** – Não, porque?

**Matteu** – Quer ouvi-la?

**Cany** – Claro, porque não?

**Matteu** – A palavra do Rei dos Reis é e sempre será absoluta. Do Céu até a terra, sempre terá alguém para louvá-lo, e se você jurar lealdade ao Rei dos Reis prosperará, mas se você se tornar inimigo do Rei, se prepare para as consequências!

**Cany** – que texto lindo! Mas quem é esse Rei?

**Matteu** – Quem sabe?



---

## **NA ROTA DA POESIA**

---

**POETAS E  
ESCRITORES COLABORADORES**



## CERTAS PALAVRAS

*Abílio Kac*

Uma jarra de cristal ao ser quebrada,  
Mesmo depois de muito bem colada  
Não será a mesma.  
Igual a jarra restaurada,  
São certas palavras  
Não levadas pelo vento.  
Uma vez pronunciadas,  
Possuem um poder inusitado.  
Podem ofender, magoar, iniciar uma luta  
E até desencadear uma guerra!  
Igual a jarra restaurada  
São certas palavras.  
Mesmo contemporizadas, por mais justificadas,  
Seus efeitos perdurarão afetando uma sociedade,  
laços de família  
Ou qualquer outro relacionamento.  
Igual jarra restaurada  
São certas palavras ...  
Uma vez pronunciadas,  
Alteram as estruturas!

## **PALAVRA**

*Aline Chagas*

A arte de dizer o que sinto, e sinto muito,  
sou exageradamente sentimental.

Escrevo e grito, as palavras não bastam,  
meu olhar diz muito, meus gestos, minha dança  
suave...

Todos os meus movimentos no mundo,  
dizem como sou intensa.

Te amo!

Eu te amo e digo que o amor cabe nos  
minutos do beijo, no encontro dos nossos corpos,  
o amor cabe no café que te sirvo, nas memórias  
que guardei, guardei pra você, os melhores  
momentos, a dança perfeita, a mais profunda e  
importante palavra que existe, a palavra amor!

## **POSSIBILIDADES**

*Amalri Nascimento.*

possibilidades  
enclausurada em vade-mécum  
de significados e significâncias  
a palavra anseia se aspergir da pena  
por voos de metáforas libertadoras  
sob a tutela do poeta  
alquimista dos grafemas  
renasce em nuances imagéticas  
visíveis por inteiras  
apenas fora dos dicionários  
o poeta é esse  
fazedor de sonhos que  
ao se desnudar da poética  
cria possibilidades à palavra.

## A PALAVRA

*Andréa Dhetty*

um big bang – uma explosão  
letras se unem em meio ao Universo  
nasce então, a palavra  
uma bomba em forma de luz e sombra  
gêmea dizigótica do silêncio  
antagônicos e inseparáveis – cara e coroa  
feita de letras e significados  
seu teor lógico ou ilógico  
depende de regionalidade, crença, País, cidade  
palavra após palavra  
um ponto ou vírgula fora do lugar  
também pode fazer tudo mudar.  
Bem-dita e inteligível revela canções, poemas  
roteiros e crônicas geniais  
sai de bocas em divãs, templos e festivais  
salva vidas – bendita palavra!  
Porém por vezes, maldita e impensada  
dura, como língua que fura  
aquela evitada, linha a linha  
palavrão e palavrinha  
tirinha de deboche e ironia

vive por aí, nas redes de intriga ditas sociais,  
mas também em mesas e bares  
reuniões presencias  
encerra vidas – maldita palavra!  
como flecha que não pode voltar  
inicia e encerra histórias  
porém o fim, vem sempre acompanhado do  
barulho insuportável que o seu irmão gêmeo, o  
Silêncio, traz.

## **POESIA**

*Andréia Prestes*

Poesia pra sentir o vento  
Poesia pra valer a pena  
Poesia pra fazer sentido  
Poesia  
Poesia pra não adoecer  
Poesia pra não desanimar  
Poesia para não morrer  
Poesia  
Poesia pro sol nascer  
Poesia pro dia raiar  
Poesia pra conseguir respirar  
Poesia  
Poesia pra rir  
Poesia pra chorar  
Poesia pra lutar  
Poesia  
Poesia pra não calar  
Poesia pra não pirar  
Poesia, poesia, poesia!

## A PALAVRA

*Adair Rocha*

É Conclave, é Partido,  
É Brasil, é Rio.  
Vem das Geraes e  
Das Igrejas  
É Axé, Amém, Shalon e  
Toda benção/significação.

É pentecostes, terreiro e templo.  
Vem da Esquina, do Concílio e da propina.  
Traduz diversidade, diferença e opinião  
Na tradução democrática.

Francisco nasce com ela.  
E José também: é operário.  
E quando Zé, é pelintra.  
Quando logos se dispõe,  
é Veritas, é Slalom.  
Palavra é Poesia e Cidadania.

E dialetiza:  
Ditadura e holocausto.  
Sempre? Nunca mais?  
Sintoma e causa da vida  
E suas interpretações.

Traduz literatura e escritura.  
É disputada sua falta.  
É quando é livro: Vira Seminário,  
Da editora, da tradutora.  
É Bíblia, é torah, é testamento  
Efusão e lamento, na encruzilhada.

## PALAVRA

*Alexandre Acampora*

Se posso exercer  
Um poder elétrico  
Intermental  
Genético  
Natural  
Através da palavra  
Quero exercer essa habilidade.  
Essa capacidade  
De realizar  
Sabendo usar  
A energia do pensamento  
E a capacidade de amar.  
Se eu puder mover a matéria  
Com a energia da palavra.  
Abracadabra.  
Quero saber e poder usar.  
Se sou um protomutante  
Amante dos mistérios  
E capaz de em tudo acreditar  
Acredito nessa minha potência adormecida  
Como a vida  
Guardada  
Embutida  
Na minha semente.

## **PALAVRA**

*Alexandre W.O Santos - Poeta Xandú*

Era só um monturo  
Largado na terra  
E sempre foi livro...

Foram encontrados  
Vestígios de festa  
Copos quebrados  
Sobras de mariscos  
Restos de churrasco  
Chocalhos, cachimbos  
E corpos desnudos que atestam:  
— O BAILE FOI LOUCO!!

Pra quê o espanto?  
O palavreado chulo?  
Se no monturo  
Ainda pode ser lido  
O que foi viver livre  
E nu, pelas praias  
Pelas matas, mangues e rios  
Um índio livre das guerras  
Ainda longe do genocídio

O que hoje se diz:

Sambaqui

Era só um monturo

Largado na terra

E SEMPRE FOI LIVRO

## A PALAVRA

*André Marçal*

A palavra lava e lavra a alma.

Ela às vezes confunde, às vezes explica, às vezes acalma.

Às vezes agita, às vezes grita, às vezes fala, às vezes cala.

Às vezes constrói, às vezes destrói, às vezes corrói às vezes dói.

A palavra às vezes cura, às vezes reforça uma jura  
Às vezes urra e às vezes expõe a loucura.

A palavra às vezes começa uma guerra, às vezes sela a paz

De mais a mais a palavra quando é poética, esquece a métrica e a rima, sobe um tom acima, transcende tudo, todo o mundo e se torna a razão da vida e por um segundo tira o fôlego de quem lê, de quem ouve, de quem diz e de quem faz.

## A PALAVRA

*Angineli Angelim*

A palavra é mágica  
Desde o choro do bebê, primeiro som,  
A palavra nasce, tão pura e sem tom.  
Na infância, um jogo, uma doce canção,  
Onde rimas e versos criam emoção.

Na juventude, um grito, um manifesto,  
Palavras de esperança, um sonho honesto.  
Desenham futuros, constroem pontes,  
E ao mesmo tempo, são suaves fontes.

Para os adultos, são ferramentas,  
Em debates, diálogos, vozes sedentas.  
Contam fatos, amores, destinos,  
E histórias de tempos divinos.

Na velhice, a palavra é nostalgia,  
É uma memória, uma bela magia.  
Conta os contos de vidas tão lindas,  
E acalma almas, já tão bem-vividas.

Em todas as idades, a palavra é poder,  
É o que nos une, nos faz crescer.  
Seja escrita, falada, ou apenas sentida,  
Palavra é vida, e é sempre bem-vinda.

## **PALAVRAS**

a Amora Gonçalves Pereira  
de Aroldo Pereira

o poema  
in  
cômoda  
como o1 cisco no olho  
ingua na língua  
o verso martela  
reverterevela  
ressoapessoa  
se há poesia  
a pedra pousa  
e o poema  
alça voa

## A PALAVRA

*Artur Navarro*

Da palavra se faz o verso  
Como a literatura é bonita  
Podemos fazer qualquer coisa  
Com a literatura escrever  
Livros, contos de fadas, histórias infantis e  
histórias para adultos  
Até o caos podemos incluir  
Mas vamos deixar o caos para outra ocasião  
Vamos falar de coisas boas como  
Amor, felicidade, esperança e muita saúde  
Mas vamos nos concentrar sobre as palavras.

## PÉ DE PALAVRAS

*Bernardo Arraes*

Pé de palavras

Semeei um pé de palavras

Cativantes e arrumadas

Elas cresciam

iam e vinham

Bagunçadas no vento

Uma palavrinha ordinária Serelepe e brincante

Se perdeu no dicionário Palavra fugidia

Se encontrarem

Me avisem

É fácil de achar

Tem bigodes portugueses

Ora pois

Minha língua portuguesa ora pois pois

Tem mistura e muito mais

E se a roda vira O que virá depois?

Salve a tapioca e o cumaru!

O dendê e o cupuaçu,

Açaí no coeté,

## **EU-SER-PALAVRA**

*Bruno Black*

Eu  
Ser  
Palavra  
Que sai...que entra....  
Que voa...que pisa....  
Que dorme....que acorda....  
Que sofre....que sorri....  
Que vai .... e que volta ...  
Eu  
Posso ser tudo que sonho....  
Posso mergulhar e não me afogar....  
Posso e sou aquilo que foi,que é e o que será...  
Ser  
Que sonha é o que será ....  
Ser  
Que sonha ...que realiza ...  
Palavra  
Que emociona ....que racionaliza....  
Que transcende no processo....  
Que renasce.....como o sol ....  
Que transmite o necessário... que se faz  
necessário mesmo em silêncio....

### **Eu-ser-Palavra**

É fato vitalizado nas linhas de meus pensamentos  
Então, está preparado pra sentir o poeta ai dentro?  
Como um vinho de sabor refinado?  
Mas por favor não tenha medo de se embriagar  
com as palavras  
Pois a alma cheia de bons frutos é mais próxima  
de Deus!

.

## **AS PALAVRAS**

*Carolina Luna*

A palavra dita  
Existe em um breve instante

A palavra é Volátil  
Com o vento é levada  
Para onde?

A palavra mente  
A palavra diz a verdade  
A palavra fere  
A palavra acolhe

A palavra, as palavras  
São palavras!

## **DA PALAVRA**

*Celi Luz*

A palavra vem de muito, muito tempo  
No longe dos primeiros sons nas cavernas  
Era o começo da linguagem humana  
Podemos imaginar como era essa conversa  
Um dia, depois de muito, muito tempo  
A palavra falada criou asas e se fez ouvida  
Bem depois, foi colhido o néctar das letras  
Palavras de asas querem sair da gaveta  
A palavra traduz as ideias e pensamentos  
Visita as escolas, os templos, as Redes Sociais  
Poetas, compositores, os nossos sentimentos  
Mas ela começa bem cedo, em nossa casa  
Mora na história que desenvolve a criança  
Uma carta de emprego, um poema de amor  
De geração à geração, leva o conhecimento  
Representa uma pessoa, e até uma nação  
No mar dos tempos houve o mal e o bem  
A palavra precisa do respeito e da liberdade  
Falar, ouvir, escrever e ler é tarefa da palavra  
Podemos experimentar essa boa conversa

## AQUELE SILENCIO CHEIO DE SIGNIFICADO

*Charbelle da Rosa Rodrigues.*

Só o que eu queria era uma palavra que dissesse,  
ou quem sabe várias delas juntas.  
Sem vírgulas, por favor!  
Tenho medo do que elas tentam impedir.  
Quero perder o fôlego.  
Sem pausas!  
Eu tentei, mas só encontro o silêncio.  
Que diz muito.  
Quase sem querer...  
Eu queria que todos soubessem que cabem mais  
palavras em um silêncio do que em qualquer boca.

## PALAVRAMAR

*Cilene Oliveira*

Palavra teia  
Vulto que passa  
Lua cheia  
Palavra luz  
que dança na vela  
e alumia  
Palavra faca  
rastro de sangue que corre  
Dor que não para  
Palavra que mata  
que maltrata...  
Palavra maldita  
mal dita  
calada.  
Palavra que quer ser ouvida  
e que simplesmente não sai.  
Palavra prata,  
a que silencia.  
Palavra que passa apressada,  
perde a hora,  
perde o tino.

Feito menino  
que faz a rede,  
prepara o barco  
enfrenta o mar  
ignora a tempestade  
e vai...  
Já não precisa de palavras...  
A gamela e o deburu!  
Você já conhecia alguma delas?

## **EPITÁFIO**

*Chris Herrmann*

Aqui jaz o homem,  
mas não suas palavras.  
Inspiradas nas flores das pedras  
colhidas dos caracteres,  
das vivências onde todos  
colheram os frutos  
dos aprendizados, das criações.  
Impressas nas folhas da alma  
do tempo, do mar, do ar, da terra.  
Borrifadas com essência  
de jasmim aos borbotões.

## A ENERGIA DA PALAVRA

*Claudia Luna*

Um dia,  
por necessidade parei.  
E, ao rever os meus passos através da memória,  
Cuidadosamente, os reexaminei.

Foi assim,  
como o despertar de uma noite infinda  
que descobri a liberdade através da energia  
da palavra.  
Reencontrei o meu coração de criança.  
Passei a sentir e olhar a vida com alegria  
e encantamento.  
E com emoção, a mim reescrevi...

## **PALAVRA**

*Claudia Luna*

Energia, pura, sonora  
Que através de mim, fala....

Absoluto poder  
Que através de mim  
Se manifesta...

Única, dura, incisiva  
Que através de mim se faz poderosa

Doce, suave, sensível  
Que através de mim toca

Linda, chic, maravilhosa  
Que através de mim encanta

Sincera, aberta, cristalina  
Que através de mim  
Se faz presente

Alegre, generosa, entusiástica  
Que através de mim  
É vida

Palavra, palavrinha, palavrão  
Que através de mim  
Ganha expressão!

EU, palavra pequena, próxima, prazerosa  
Que aquece e saltita como pipoca  
Em princípio, meio, fim e mim.

## A PALAVRA

*Cleber Moreyra*

Nesta reunião de letras, sonorizo,  
silabicamente e fraseio!  
Ponteio, sou forte, tenho poder!  
Imbuído no teu raciocínio transmito formas,  
desenformo,  
Encanto, desencanto, amo e odeio sem rodeios  
Sou o bem e mal, monossílabos, dissílabos vou além...  
Me separam, classificam em substantivos  
Jogam pra lá, trás pra cá, termino em adjetivo.  
Verbalizam, provocam ciúmes, incansáveis paixões.  
Amo logo romancear, tudo ilusão!  
Coração viril, chameguento de sedução!  
Forte! Sou norte norteio, passeio nordeste, agreste  
Encanto sudeste miro centro oeste  
Desperto ao sul, onde estaria o Cruzeiro do Sul?  
Céu estrelado, olhos abertos, esplendoroso luar  
Envolvido liricamente nas canções, tantas vertentes  
Mesclam conjunções, provérbios e tantos advérbios  
Desperto, esperto, trabalho, oro, olho e namoro  
Tudo escrito, sem atrito, num rito, salve manuscrito.

Um conto, umas contas, um colar, sem cola  
Lá está um numeral cardinal  
Tal ordinário, salve excelente dicionário.  
Vou a Marte, não sou marciano, um bravo ariano  
Com soma não consumo, subtraio não traio  
Divido o tempo e multiplico os sorrisos  
Lua, claro sol, em fresca terra molhada  
Aprendo, ensino muito estímulo com júbilo.  
Sou eu, és tu, somos nós  
Um suspiro, um retiro, uma emoção  
Palavra, simplesmente A PALAVRA...

## **PALAVRA**

*Cristiane Santos – Papiōn*

Palavra eita coisa engraçada , juntar pedaço por pedaço , juntar as vogais com consoantes , entram os acentos , junta tudo saem Palavras .  
A letra A e a primeira das vogais traz o amor ,  
A letra E a segunda os ensinamentos , vem com ela de frente  
A letra I traz , independente ela pode só falar iiiiiii,  
A letra O , vem com gostinho de comida, Ovo que faz mexidinho, frito e está em todos os bolos e até sem ele nas receitas ,  
A letra U vem com muita união , não falei que elas estão ligadas ,  
Não há palavras em nosso português que não tenham as vogais .  
Salve as nossas vogais A, E, I, O U !!!!.  
Palmas agora para nossas vogais que estão até nas línguas de sinais e braile , as vogais fazem a União .

## PALAVRA VIVA

*Cyro Novello*

Palavra Viva

Viva deve ser a palavra que encanta,  
informa, revigora, ensina e transforma.

Palavra que para ser sentida,  
tem que ter vida, que para ter vida, precisa ser lida,  
desengaiolada do papel que a aprisiona,  
experimentada e reconstruída.

Palavras que nos dias atuais,  
tem mais importância a forma de como é escrita,  
do que o conteúdo que nela resida.

E mesmo perseguida, maldita, excluída,  
a palavra quando reconstruída,  
teima, e, corajosamente, ainda persista em  
querer resistir.

Basta de aprisionarmos as palavras em gaiolas,  
querendo impor com normas,  
formas, fórmulas gramaticais, advindas de culturas  
que são cada vez mais distantes de nossos ancestrais.  
As regras dos colonizadores não nos cabem mais,  
restringem o sentido da palavra,  
desqualificam aqueles que,  
verdadeiramente, sentem na pele  
o significado de muitas delas.

Silencia a voz, invisibiliza e aprisiona a escrita,  
não permite que seja ouvida ou lida  
a palavra que por vezes é incompreendida.  
Longe das acadêmicas das letras,  
dos diplomas imponentes, dos títulos emergentes,  
dos alpinismos, ainda existe gente,  
que brilha, que majestosamente escreve em repentes  
ou de muitas formas diferentes  
o que vivem e o que sentem em distintas realidades,  
a isso eu chamo de brasiliade.  
A brasiliade reside naqueles  
que ainda resistem ao colonizador,  
aprenderam com a dor,  
que a palavra viva é  
aquela que verdadeiramente é “sentida”.

## **PALAVRAS E PARANOIAS E ELUCUBRAÇÕES**

*Dalberto Gomes*

Dentro de mim  
Vezes de um alfabeto  
A se formar  
Vozes se formam, se transformam  
Cuniformizadas, hierografadas  
Vozes, sons, ruídos  
Nada tem sentido  
Nada constituído  
Vozes que tomam formas  
Codificadas em sinais, pontos, traços  
Símbolos e letras que se relacionam  
Intercomunicam-se soletradas  
Juntam-se em fonemas  
Colhem, recolhem, juntam-se em lavra  
Dedicada, talvez, deusa grega Palas:  
“Para Palas à lavra”  
Ecclode a palavra, a palavrinha, o palavrão  
A se tomar rumo  
Passando pelo pensamento, dando sentido à vida  
Em papel grafado, codificado  
Languidamente, constitucionalissimamente.

O resto é ... língua, linguagem  
Desculpe-me, brioso etimologista, lexicólogo,  
morfologista e semântico  
Desculpe este estoico e paranoico poeta romântico  
Pelo mergulho em sua abissal estranha entranha  
Em busca de quatro letras de terno e universal valor  
que formam a palavra AMOR.

## **PALAVRA**

*Davy Alexandrinsky*

Palavra!  
A palavra tem poder:  
palavra falada,  
palavra escrita,  
palavra cantada,  
até a palavra não dita.  
Palavra cura,  
mas também mata.  
Pode ser dura,  
mas também sensata.  
Para bom entendedor  
serve metade.  
Quando exagera sinceridade,  
falando o que quer  
a palavra é bumerangue  
volta num instante  
obriga ouvir o que não se quer.  
Cruzada é charada,  
com letra contada  
e combinada  
na horizontal  
e vertical.  
Terminal  
na boca autoritária  
é palavra final.  
E tenho dito!

## **PALAVRA**

*Diana Balis*

Forma de aquecer  
Abraçar e desbravar  
Oferece carinho  
Dedicar cores,  
Escutar acolher  
Dialogar firme  
No olhar, no semblante.  
Recolorir a vida  
a Transbordar de amor.  
Crescer com carícias  
Na literatura  
Transformar a emoção  
Intuição de esperança.  
Cavalgar no horizonte  
Engolindo as águas  
Distantes  
Vibrantes  
Iluminando  
Dentro de mim.

## **PALAVRA**

*Eliana Calixto*

A palavra exorta a palavra corta  
a palavra é afâ a palavra é vã  
a palavra é luz a palavra é cruz  
a palavra é medo ela é degredo  
a palavra abala a palavra é bala  
a palavra é sorte a palavra é corte  
a palavra é porto a palavra é horto  
a palavra é estrada a palavra é nada  
a palavra cala a palavra vala  
a palavra escracha a palavra racha  
a palavra é dor a palavra é rancor  
a palavra dói ela me destrói  
a palavra mata.... a palavra mata.

In: *Caminho sem Volta*,  
Ventura Editora, 2018 RJ.

## **PALAVRAS**

*Elisa Flores*

Da emoção  
Certas palavras não me cabem...  
pulsam fora de mim.  
Sigo visando a essência  
dos termos que eriçam  
a alma,  
a carne,  
os ossos  
e me preenchem por inteiro:  
— Cidade Maravilhosa,  
o meu Rio de Janeiro.

## **GAIOLA VERBAL**

*Fabio Fernando*

Sej'o passaro,  
bico amarrado,  
ele pensaria.

Su'asa à grade,  
Pés'preso poleiro,  
voav'o jeito,

quenem o seja  
à pena à pena,  
o seu recado.

Fábio Fernando

## O ALTAR

*Fernanda Oliveira*

Hoje acordei cedo  
para enfeitar o meu altar.  
Passei flanela para tirar a poeira,  
coloquei um paninho branco  
com ponto de cruz na beira  
e enfeitei com uma flor de laranjeira.  
Acendi uma vela e fiz uma oração.  
Quando estava tudo preparado,  
tudo limpo, arrumado,  
ambiente equilibrado,  
coloquei no centro a causa de minha devoção.  
Sob as bençãos de tudo o que forte,  
sob os ecos das canções que tocam fundo,  
envolvida pela queima dos perfumes mais sagrados,  
pus no altar minha palavra  
embebida em poderoso  
unguento de autocuidado.

## **PALAVRA**

*Gilberto D'Alma*

Palavra  
Lavra  
Conhecimento...  
Sentimento...

Palavra  
Vara  
Corações  
E almas

Palavra  
Instrumento  
Me expõe  
Me constrói

Palavra  
Altera  
Muda  
O ser  
E o mundo

## **PALAVRA**

*Glenda Maier*

Admiro tua beleza  
Respeito teu poder  
Aceito teu silêncio  
Embriago-me em tua versatilidade  
Liberto-me em tua criação  
Divirto-me quando te renovas  
Sinto, sempre, tua grandeza  
Motiva-me à vida tua liberdade... e  
Apaixonada por tua sabedoria  
Aprisionada estou à tua força enigmática!  
Sopro. Ar. Vibração. Um som!  
Penso em ti como quem sonha destinos  
Pronuncio-te como quem saúda os deuses  
Escrevo-te como quem reverencia o amor  
Agrilhoada a ti, eu vivo,  
Vivendo em tua ausência a privação de tudo!  
Deixa-me ser de ti a mais humilde serva  
Concede-me ser tua escrava!  
Poeta em mim, eu te suplico, rima!  
Explosão em mim, quero perder-me em tuas histórias!  
Enredo em mim, serás romance!  
Encarcerada em ti libertarei ideias!

## **PALAVRA**

*Gracy Klem*

Recai sobre nós  
A palavra lançada  
Sobre o outro.

## **POESIA ESPARADRAPO**

*Jackeson Lacerda*

Língua faca.  
Caneta Merthiolate.  
Flecha estaca,  
palavra que bate.  
Todo mundo nasce nu.  
E vive nu.  
E ama nu.

Aprende,  
pós-graduação ou instinto,  
a se esconder atrás de pano  
ou cano  
ou sombra.

Primeiro matar  
(para não se alimentar),  
depois interrogar.

Aprende a palavra  
antes de andar  
e a desbrava  
até o instante  
antes  
do último suspirar.

Poesia esparadrapo,  
Super Bonder de cacos,  
palavra contrato,  
alma intacta.

## PALAVRAS DE ESTIMAÇÃO

*Igor Calazans*

Todo poeta tem  
sua palavra de estimação.  
Às vezes mais de uma,  
outras vezes, só algumas,  
mas sempre tem sua palavra de estimação.  
Como se fosse criada por ele,  
cuidada aos seus preceitos,  
alimentada por suas metáforas,  
e que se encaixa perfeitamente  
sobre o fel de sua hipérbole,  
rimando os motes finais de qualquer ensejo  
A minha?  
– Segredo.

## OH, PALAVRA DE HONRA

*John Bella*

Palavra...

quantas delas são precisas  
para deleitar meu sonho  
na lavra onde busco sustento?

Não há raiva quando penso  
nas ondas cheias de flores  
que carregam aroma no pensamento

Palavra...

é mão cheia de sonho a navegar  
por medrosos continentes da ilusão  
onde deixamos nossa razão

Une veias e vozes do mar  
desperta paladares  
respeita dons, tons e sabores

Uma palavra basta  
para que o mundo respire nuvens  
e possamos desf'olhar plumas  
em cada livro livre da imaginação

ela é força de raiz, raça e persistência  
caminha sobre os lábios de um rio  
que traz nos ombros a beleza do breu

oh, palavra de honra!

## NO FIO DO BIGODE

*Jorge Cosendey*

Palavra de honra em promessa  
O fio do bigode era o tabelião  
Assinatura de promissória  
Ora essa! Valia tanto quanto  
Por Deus! “Bei Gott”  
Juro dizer a verdade  
Nada mais que a verdade  
Somente a verdade  
O fio do bigode valia tudo isso  
Dou a minha palavra  
Dou o fio do meu bigode  
Será que ainda vale?  
E a palavra, vale?  
Escreva, e que se cumpra.  
Quem é imberbe não pode prometer.

## A PALAVRA

*José Affonso*

As palavras muitas vezes têm mais força  
que a razão...  
Palavras quando ben ditas,  
ajudam na solução...  
Porém se elas são malditas,  
ferem forte o coração.  
Faz sangrar sem ter ferida  
e só se curam com perdão...

## A PALAVRA SURDA

*José Guará*

a palavra surda  
De que me servem estas cordas  
que enovelam a garganta?  
Sangram!  
Mais de dentro pra fora.  
Enforcam sim  
e desaforam!  
Repugnam os ais  
as tais vocais  
cordas  
dos estrangulamentos diários.  
Mais rápida que a luz,  
o pus  
da sociedade.  
Numa reunião de surdos (e mudos) fui.  
Tudo quieto, menos confuso  
Pediam a palavra em ordem:  
A palavra!

Sutil delicada palavra  
Ela, central, os olhares a sua volta  
Ali, ainda que muda,  
tinha voz!  
Ah, a palavra bailava no ar.  
Dedilhada com denodo e delicadeza,  
que belas vogais e consoantes!  
Tão caladas, Tão potentes  
Ninguém as perdia  
Ninguém as largava.  
No silêncio de nossa miséria humana,  
a palavra pesava  
quieta e clara como o dia.

## O SILENCIO

*Jorge Ventura*

a palavra  
dita e escrita  
antes domínio  
hoje quase inexiste  
e no declínio da voz  
pássaro triste  
nada exalta o fonema  
a pena chora a sós  
quando vos confesso  
meu silêncio  
não o silêncio que me cala a fala  
mas o que me cala o poema.

## **PALAVRAS**

*Juçara Freire*

Palavras eu penso, e falo. Outras eu guardo, calo.  
Algumas palavras, esqueço.  
Palavras ouvi sobre mim, que não mereço.  
Digo palavras feias, se me aborreço.  
Palavras em poemas, em música.  
Em bilhetes e textos.  
Palavras escritas nas ruas.  
Palavras para quem me conhece,  
Que ao olhar atento,  
Através do meu olhar consegue ler tudo  
o que carrego aqui dentro.

## **PALAVRAS AO RELENTO**

*Juçara Valverde*

Palavras desfrutam saberes  
Palavras descerram atitudes  
Palavras desafiam intenções  
Palavras desfolham tristezas  
Palavras descobrem verdades  
Palavras desvendam segredos  
Palavras descascam emoções  
Palavras derramam liberdades  
Palavras denunciam violências  
Palavras desabrocham ternuras  
Palavras decifram pensamentos  
Palavras derrubam intolerâncias  
Palavras desnudam sentimentos  
Palavras desfecham solidariedades  
Palavras descortinam conhecimentos  
Palavras deixam no mundo nossas ideias.

## **RAZÃO DE SER**

*Jussara Cestari*

Amar

Que palavra pequena

Que palavra!

Significa vida

Que palavra... amada!

Homem

Que bicho maluco

Que maluco, deixa as mulheres

Que maluco... amado!

Vida

Que palavra pequena

Que nos deixa adoidado

Adoidado, se pensarmos em perdê-la

Que palavra... amada!

Amar

Que palavra maravilhosa

Que palavra que embobece

Que palavra ... amada tú és!

**Mulher**

Que coisa maluca és tu?  
Que maluca deixa os homens  
Que maluca... mais amada!

**Razão**

Que coisa bonita chegarmos à razão  
De que um homem e uma mulher  
dependam de se amar para viver,  
E com isso chegam à Razão de Ser.

## A PALAVRA

*Julio Cesar Boaventura*

A Palavra  
Simples mente complica,  
Junta letras,  
Liberta, aprisiona,  
Mata, cria universos,  
Sem ela  
Nada seríamos  
Apenas o vazio  
Papel em branco.

## **– SAVE MY SOUL TONIGHT**

*Karla Julia Dallale*

Não sei mais fazer poesia  
a palavra se esvazia

mar e céu se unem  
em comunhão  
silencio no meu coração

mas, à noite, ele me espera  
e salva minha alma,  
(ou o que dela sobrou).

Ele conhece o caminho das pedras.

## **QUANDO SE LAVRA**

*Laura Spíndola*

Livre  
vira a página,  
e se livra da página  
do livro.

Afora, se aflora,  
e se arvora  
na aurora,  
sem demora.

Sobre a lavoura  
Sobrevoa.

Ela estala  
Pela relva resvala  
se leva  
e se revela.

Escava  
a terra rala  
e se encrava.

Em meio às favas,  
Ervas e larvas  
A palavra  
Se lava.

## PALAVRAS PÁTRIA E BRASIL

*Leo Motta*

Pátria madrasta e hostil  
desde criança eu chamo de Brasil  
Meu sonho é que um dia essa mesma Pátria  
para todos seja gentil  
com menos abandono e pessoas que vagam nas ruas  
cheias de medos Perdas e Danos  
Ei, Brasil, dá só uma chance  
desse filho preto mostrar  
que mesmo na dificuldade  
a vida continua  
quer ouvir meu sonho?  
meu sonho é poder sobreviver  
sem ter que estender a mão  
eu tô cansado da frieza da calçada  
da dureza de um papelão  
me ajuda Brasil a hora é essa  
quero me livrar das mazelas  
quero mesmo é ir para uma casa  
mesmo que só tenha uma porta uma janela  
porque eu sei que do outro lado da rua  
uma nova vida me espera.

## A PALAVRA

*Lígia Feijó*

A palavra  
Um gesto que não se completa  
Um sorriso preso no lábio,  
A lágrima evaporada na face  
O olhar atônito, assustado, encantado  
Um sorriso maroto,  
no meio da tarde quente e agitada.  
Um bom dia sem resposta, boa noite, na  
encruzilhada.  
Assim, a gente vai, de palavra em palavra  
circulando na gira dos dias,  
nesse tempo de chegada.

## **PALAVRA**

*Luciana De Lamare*

A palavra é instrumento,  
é ponte invisível que viaja pelo ar.  
É sopro, é ritmo, é promessa.  
Com ela, o invisível se faz forma,  
e o silêncio encontra direção.

A palavra cura o que o gesto não alcança,  
protege o que o tempo ameaça,  
e compromete —  
porque nela mora o pacto entre o humano  
e o sagrado.

A palavra é dom consciente,  
precisa de cuidado,  
de pausa, de intenção.

É artística,  
porque desenha mundos;  
é funcional,  
porque sustenta a vida.

Sem ela, não haveria amor nem contrato,  
nem o fio que tece o mundo que conhecemos.  
Porque a palavra cria,  
e em seu som primeiro o universo começou.

Pelo ar, ela segue — leve e certeira —  
ajudando sonhos a se tornarem reais.  
A palavra é estilo, movimento e ação.  
É o início e o fim,  
e no meio, tudo o que somos.

## **PALAVRA ORAÇÃO**

*Lúcia Mattos*

Quando eu expresso  
As muitas palavras  
São incontidas,  
Revoltas, antigas  
Frívolas inconscientes  
Cantigas...

Orgulhosas, sabidas  
Refletidas, coletivas  
Construídas, conscientes  
Expressam a emoção  
Coração...

Têm cheiro de mel  
Passeiam em Minh'alma  
Testemunham a transformação  
Valorizam o sonho.  
**Criação**

Verbo de ouro  
Sintaxe de oração  
Transmuta a razão  
Flui a imaginação

Crê ação  
Sublime é a inspiração  
Simplesmente palavra.  
Palavra...  
Oração!

## CRIAÇÃO

*Luiz Otávio Oliani*

a boca rascunha recifes  
os dedos olham a solidão

no silêncio  
o poeta pesca  
o que nunca pôs no mar

oferta de palavras  
e não de peixes.

## A PALAVRA

*Marcia Agrau*

coisa que se lavra  
na pedra ou no papel.  
Que traz coisas novas,  
curiosidades, conhecimentos,  
inferno e céu  
Que se honra, permanece,  
nunca se esquece, jamais.  
Promessa a cumprir.  
Segurança a exibir.  
A palavra, grande arma  
que desarma o oponente  
que defende a gente,  
que transporta os pensamentos  
de alguém para alguém.  
Leva agressão, contentamento  
leva emoção, divertimento,  
desmancha mal-entendidos  
para ouvidos cheios de atenção  
e leva carinho, amor, chamego  
longe ou quando chego  
as mãos em toque, do meu tezão.

## A PALAVRA

*Marcio Catunda*

A palavra atribui múltipla transitividade ao verbo ser.

A palavra é esta agora que já não importa e volta a importar, tanto quanto a expectativa de onde as ondas do tempo me levarão.

A palavra, luz das coisas, permeia tudo e determina os fenômenos e os acontecimentos.

A palavra é o elixir da antimorte.

A palavra é o braço da memória, pois a história se registra nos signos dos sintagmas.

(Existir é um código verbal, escrito no grafite mineral).

A palavra é a invenção da verdade.

É a coisa mais séria que a alegria pode nos proporcionar.

Resgate das origens,  
está na entidade essencial do ser  
e flutua eterna nas profundezas  
do Nada que se faz tudo.

Palavra, epifania de Dédalo, moldando o labirinto.

Cristal essencial das Sibilas,  
deus receptivo, fábula com delírios para que as  
cadências reverberem.

Ambrosia e néctar  
nas Saturnálias do prazer.

Ex-voto ao manancial dos oráculos.

Esperança e medo  
nas nove jornadas,  
até à pedra que as águias sobrevoam.

## SILÊNCIO

*Maria do Carmo Bomfim*

Onde botar as emoções  
que fluem em explosões?

Onde vou senti-las,  
apesar da rotina  
que me exaure e desatina?  
Não vejo outro caminho  
se não for no livro,  
se não for no verbo,  
me tornando sempre  
cada vez mais livre.

## PALAVRAS

*Marília Galante Mendes*

Palavras sumiam, devagar no ar,  
Adjetivos e verbos a se apagar.  
O mundo silenciou, o vazio no ar,  
Só Marena sabia lembrar.  
No alto da montanha guardava o som,  
De dicionários e palavras, seu dom.  
Com livro aberto, luz a brotar,  
Fez as vozes voltarem a cantar.  
Sementes no silêncio, prontas a florir,  
Palavras nunca morem, basta ouvir.  
E o mundo desperto começou a contar,  
Sua história viva a recomeçar.

## A PALAVRA QUE NÃO EXISTE

*Marisa Queiroz*

Qual palavra descreve o que sinto por você?  
As palavras já estão tão gastas,  
Tão desbotadas de tanto uso.  
Já não têm sentido,  
Não alcançam o que vem lá de dentro —  
De um lugar do peito,  
Indizível.

Este sentimento me preenche,  
Me açoita e me exaure,  
Aperta o peito, me faz delirar de paixão,  
Me faz tola, adolescente, sorridente.

O mundo transborda palavras,  
E novas nascem todos os dias.  
Mas ainda não encontrei a minha,  
Aquela que nomeia esta coisa  
Chamada sentimento por você.

Consultei Google, aedos, profetas, filósofos, IA —  
Nenhum soube me dar a palavra  
Que diz tudo o que sinto por você.  
Amor só não basta!  
Deixo então que meu coração fale  
Com as batidas que ele dá  
Quando vê você.

## MAR DE PALAVRAS

*Mozart de Carvalho*

Às vezes,  
o silêncio me submerge  
dobram-se as ondas  
espalham-se espumas  
compondo o horizonte  
infinitos eus

só

ainda que  
a noite caia em mim  
despenhando-se de dentro afora  
as estrelas se acomodam  
(um desequilibrado alinhamento)  
o risco traçado  
em perfeita modificação:  
um mar de palavras

## A PALAVRA

*Neudemar Sant'Anna*

Como um perfume de rosas,  
Quando você me conheceu.  
Linda como uma orquídea, quando você declarou  
seu amor por mim.  
Como destruição de uma bomba atômica,  
Quando você foi embora ....

## **PALAVRA**

*Nina Fernandes*

Na palavra escrita, com lápis, caneta ou digitada,  
o escritor tem sua obra projetada.

Livros, revistas, jornais, tela de celular. Ela,  
a palavra escrita domina, desperta emoções,  
afasta a solidão.

As palavras escritas, são retratos dos nossos  
pensamentos.

Às palavras escritas frutificam, sua ação  
contagia, inspira.

Na insônia, o livro na cabeceira, dentro dele, a  
solução, a palavra escrita, acalma a tensão

Palavras escritas são memórias, muitas  
vezes esquecidas, à espera do leitor para  
serem resgatadas, não estão perdidas, e sim,  
adormecidas.

## NÍTIDO NOVAMENTE

*Pedro Jonathas*

refazer o sorriso antigo  
o jeito alegre de viver

balançar o corpo largado  
leve  
nas ruas da cidade

abrandar  
sossegar a saudade  
e de novo cantar

solatr as palavras contidas  
compor versos inspirados

retirar a poeira dos livros  
bibliografar-me

limpar o mofo do quarto  
o desleixo do corpo  
a cárie dentária

desembaçar os óculo  
e enxergar nítido  
nova mente.

## **PALAVRAS**

*Pedro Teixeira da Mota*

Encontrar as palavras certas,  
dotadas de força e verdade  
é desvendar potencialidades  
é gerar beleza e harmonia  
é ser poetas da alma e da vida.  
A palavra justa, eficaz, mágica,  
é que abre as janelas da alma,  
para a visão do que se nomeia,  
e impressiona quem a ouve,  
é obtida pela longa pratica  
ou pela inspiração que arrebata.  
Escolher, desejar e invocar  
ou aspirar, atrair e manifestar  
o que se intenta plasmar, exige sensibilidade  
perseverante para as boas associações modular  
as correspondências justas intuir,  
os melhores conhecimentos passar.

Quem poetisa liga o céu e a terra pela aspiração  
do intimo coração  
E gera os milagres de tal união:as palavras  
brotam do supra consciente,da cornucópia da  
mente universal,  
do gral flamejante do coração,  
da dor e anseio, amor e inspiração.  
No processo árduo da escrita,  
Alinham-se ideias e sentimentos,  
Aprimoram-se palavras e imagens,  
Porque a poesia é alquimia subtil  
e na alma e sangue se escreve,  
na pura criatividade infinita  
na busca e partilha da sabedoria,  
na invencibilidade ardente do Amor.

## A PALAVRA

*Roberto de Lacerda*

Seja ela doce, amarga ou fria  
E nos conduza ao gozo ou arrependimento  
É ela que nos traz a alegria  
Da sonora expressão a todo momento  
A palavra levou o Cristo ao madeiro  
Ordenou a execução do Tiradentes  
Deu sangue e cor ao povo brasileiro  
Deu voz, poder e glória a tanta gente  
Ela nos trouxe até aqui ao sabor dos anos  
Como um rio vasto a navegar na imensidão  
Traduzindo no papel os nossos planos  
De um futuro maior rumo à expansão  
A palavra é o tudo e o nada de Seixas  
É a rota de Passárgada do Bandeira  
A nossa solidão atroz nas ruas estreitas  
A sede, a fome e a saciedade da alma brasileira.

## **“A PALAVRA DO SILENCIO”**

*Santiago Galassi – O Sombra*

No início foi um gesto...

depois ganhou espírito e alma,  
projetou voz e significado,  
dando origem à palavra.

A palavra virou lei, contrato e documento,  
os homens confiavam em ela e no seu conhecimento.  
A palavra virou conselho, ameaça, elogio e poema,  
convocatória, amnistia, amor ou guerra.

As palavras formaram a religião, a canção e o teatro,  
a filosofia a ciência e a literatura,  
a democracia a mentira e a usura,  
a política, a sociedade e os seus estratos.

Quando o homem perde a palavra,  
não resta mais o que dizer,  
não adianta rezar um terço,  
o silêncio tem a palavra,  
o resto é puro verso.

## **PALAVRA & FOGO (macromicro)**

*Sérgio Gerônimo*

Enquanto em noite  
o pensamento submergia  
a maestria das palavras  
um mistério, um açoite  
macromicro  
de repente  
o fogo aprisionado  
persegiu sombras dançarinhas  
lamparinas mágicas  
macromicro  
palavra & fogo  
construindo  
  
o cosmos  
e o verbo estreia  
(primeiro foi o verbo?)  
estreia a Via-Láctea de letras  
macromicro  
  
de repente, não mais que de repente  
  
existe  
existe o homem  
o complexo macromicro

## A PALAVRA

*Severino Honorato*

Palavra que manda a letra  
letra que solidifica  
porque também vai à treta  
em seu ponto modifica  
sendo sincera palavra  
desenhada em boa lavra  
ela não passa, esta fica!  
Palavra que tonifica  
a letra que se deu morta  
hábito que se vangloria  
templo que ao bem importa  
se o termo não vai perfeito  
se descomplica o sujeito  
age correto, “inda” torta!  
O falso verde da horta  
o sol queima, há teimosias,  
na mesma estação das flores  
dos bafejos, harmonias...  
segredos são revelados  
dos ocultos planejados  
por um só milhão de dias!

Palavras são fantasias  
letras sedentas por brilho  
espetáculo polissílabo  
pondo a língua sob trilho  
o pescador rema a barca,  
no agito a vida embarca  
o pai dá adeus ao filho!

Palavra que tudo visa  
com letra que tudo encerra  
nas vivências desmedidas  
feito o desenhar a guerra  
põe-se em pé de sujeição  
palavra sem coração sem provas de amor à terra!

## **PALAVRAS**

*Sílvio Ribeiro de Castro*

Sou poeta amador  
lanço palavras ao vento  
como que joga iscas ao mar  
para pescar o seu pensamento  
e depois te enfeitiçar.

## **RESTAURAÇÃO**

*Tanussi Cardoso*

Todo poema é caco  
Todo texto estilhaço  
Cada palavra mosaico  
Cada signo cascalho  
Colar as ruínas, significados, cor, som, tom, sentidos  
Torná-los olhos, vida, sina  
Arquitetura que o poeta busca ao se equilibrar  
numa linha  
Luta que o poeta pugna como a bailar numa rinha

## VORAZ MAPINGRAFO

*Tchello d'Barros*

O Mapingrafo é um bicho invisível  
Desses que se escondem nos livros  
Mas dizem que ultimamente  
Foi visto também em telas de plasma

Ele bem lembra uma traça gigante  
Mais lindo que um ornitorrinco  
Suas escamas são feitas de letras  
E seus dentes são mil C cedilhas

Devora tudo que vê pela frente  
Sejam poemas, contos ou crônicas  
Já engoliu dois romances também  
Onde passa deixa um rastro de tinta

Sua voragem por versos e laudas  
Levou-o a devorar livros também  
De cordéis a pesados dicionários  
Comeu trinta e cinco bibliotecas

Mas suspeitos relatos recentes  
Contam que ampliou seu cardápio  
Incluindo em sua voraz dieta  
O corpo e alma de alguns literatos

## **PAUTA**

*Teresa Drummond*

em clave de sonhos  
de sede de amores  
repleta de deuses  
arrepios, desenganos  
a poesia nasce  
atabaque no peito

bandoneón nos becos do pensamento  
é música que assanha os quadris  
é choro nas cordas da alma

o verso rouba o suspiro  
cria sentidos  
sustenidos  
semitons  
  
o poema

é orquestra de palavras

## A PALAVRA

*Teresinha Belmonte*

A palavra é solitária  
Expressa muitas vezes algo hilario  
Revela de repente um afeto  
Que nos afeta  
Concisa Precisa Indecisa  
Intensa Arrogante Provocante  
Perseverante insinuante imprecisa  
Diante de uma situação específica  
Denuncia seu poder altruísta

## **ENUNCIADOS**

*Val Mello*

Na rajada dos fonemas  
a palavra pare o poema  
com a singela missão de  
acender o mundo  
Trai o silêncio  
quando se deita no papel  
disposta a engravidar o verso

A palavra é soberana  
finge servir, mas domina  
finge sucinta para virar epopeia  
finge ser música  
para dançar sem motivo  
fazendo o vazio fazer sentido

Letras soltas  
são toques no escuro  
até que a palavra acenda a luz.

## **QUATRO LINHAS!**

*WG de Rua*

quatro linhas,uma bola, uma vontade,  
um arremesso, uma cesta,  
uma verdade.

sgo por este caminho  
mas não me faço de besta,  
sei que a minha cultura  
não é só esta cesta,  
sou arquiteto do futuro  
na cabeça meu projeto,  
fazer um mundo melhor  
fugir do futuro incerto.

Seropédica, Cesarão  
qualquer espaço que tenha  
levo minha cultura poesia e resenha.  
espalho minha história  
distribuo meu conto  
sou escrita sem caneta  
sou palavra sem ponto.

E não importa a sua cor  
Nem a ideologia professa.  
Pois na quadra da vida  
Eu finto, tu passas ele arremessa.....

---

# **NA ROTA DA POESIA**

---

**COLÉGIO ESTADUAL AUGUSTO RUSCHI**



## **COAUTORES**

**Clarissa Machado**  
Professora de Literatura

**Aiana de Paula Martins**  
Turma 1002

**Alex Junior Santana da Silva**  
Turma 2001

**Ana Julia Carlos da Silva**  
Turma 3001

**Anderson Horta Candido**  
Turma IEJATSS-IV02

**Breno Rodrigues de Moura**  
Turma IEJATSS - IV02

**Bruna Fernandes**  
EJA II

**Bruno do Nascimento Soares**  
Turma 1002

**Carlos Daniel da Silva de Araujo**  
Turma 3001

**Carlos Eduardo de Oliveira Viana**  
Turma 3001

**Elano da Silva Adrade de Lima**  
Turma 2001

**Erick da Silva Machado**  
Turma 1002

**Estefane Karliane Vilar da Silva**  
Turma 3001

**Esther Emanuelle Ferreira Bianck Pereira**  
Turma 1002

**Fernanda Barreto**  
Prof. Mediadora de alunos com necessidades especiais

**Gelson da Silva Guilhermino**  
Turma EJA GD III2

**Ingrid Rakelly Tavares dos Santos**  
Turma 1001

**Isabele Eloá Machado do Nascimento**  
Turma 3001

**Isabella Ribeiro dos Santos Rodrigues**  
Turma 2001

**Jade de Lima Melo Silveira**  
Turma 1002

**Jakilene Aires de Carvalho**  
EJA NEM – IO2

**Jane Patricio Vieira Candido**  
Turma EJA GD III2

**João Gabriel dos Santos Ribeiro**  
Turma 3001

**João Pedro Alves de Moura**  
Turma 1002

**Kauê Lucas de Freitas Brando**  
Turma 2001

**Lara Gabrielly Souza Pereira**  
Turma 2001

**Luis Carlos da Silva Junior**  
Turma 1002

**Luis Guilherme Barreto Padula**  
Turma 2001

**Maria Eduarda de Jesus Candido**  
Turma 3001

**Maria Fernanda Oliveira**  
Turma 3001

**Matheus Poli da Paixão**  
Turma 1002

**Murylo Moraes Penetra da Cunha**  
Turma 1002

**Natally Christine Carvalho**  
Turma 1002

**Nilcéia Gomes Teixeira**  
EJANEM-II02

**Rebeca Angelim de Moura**  
Turma 1002

**Richard Francisco Dias Santos Silva**  
Turma 3001

**Ryan Souza da Silva Cardoso**  
Turma 1002

**Sara de Oliveira Pizzo**  
Turma 1002

**Vitória Freitas Mendes**  
Turma 1002

**Vitor Hugo Saraiva de Souza Costa Simeão**  
Turma 2001.

---

## **PALAVRAS SOBRE OS POETAS COLABORADORES**

---



**Abílio Kac** – graduado em Farmácia e Medicina, especialista em Clínica Medica, Patologia Clínica e Laboratório de Saúde Pública (Fundação Oswaldo Cruz). Poeta, trovador, sonetista, cronista e escritor Ex-Presidente da Academia Brasileira de Médicos e Escritores – ABRAMES.

**Aline Chagas** – poeta, ativista cultural, organizadora do @Sarau Ciranda e idealizadora da 2@Flirooficial

**Amalri Nascimento** – Poeta potiguar, radicado no Rio de Janeiro; Apperjiano 468 e atual Diretor-Secretário; Membro Fundador da ALB – Academia de Letras de Brejinho/RN (cidade natal), Membro Correspondente da ALTO – Academia de Letras de Teófilo Otoni, ALAAP – Academia de Letras e Artes do Agreste Potiguar e IHG Mucuri – Instituto Histórico e Geográfico do Mucuri/MG; Certificado “Melhores Contistas 2013” pela Editora Mágico de Oz e Sociedade Cultural da Ilha da Madeira/PT; possui o indicador “Autor – Estrelas Douradas” pela Câmara Brasileira de Jovens Escritores – CBJE; consta do Catálogo Brasileiro de Autores

Brasileiros Contemporâneos; publicou “Sob o farfalhar do juazeiro e outros contos queuento”, 2020; Universo Multiverso, poesia, 2022; e A vida passa..., crônicas, 2023; ambos sob o selo da Ed. Caçadores de Sonhos

**Andréa Conceição Souza Corrêa** – Andréa Dhetty é uma multiartista com pós-graduação em artes cênicas. Atua no teatro, cinema, teatro e TV. Além de explorar canto, dança e escrita autoral. Sua produção literária inclui dramaturgias, composições, poemas, contos e crônicas. Transitando entre linguagens e expressões, através de sua potência sensível e criativa.

**Andréia Prestes Massena** – Andreia Prestes nasceu em Moscou (URSS), no exílio de seus pais durante a Ditadura Militar no Brasil, e morou a infância em Moçambique, na África. Retornou ao Brasil definitivamente em 1987, com 9 anos, para o Rio de Janeiro. Foi professora da rede municipal e estadual do Rio de Janeiro, e é Mestre em História Comparada (PPGHC-UFRJ). Participa de saraus e feiras literárias. Gosta de escrever para crianças e tem três livros publicados: Minha valente avó, Lila em Moçambique, e Era uma vez um quintal. Os dois últimos receberam o Selo Altamente Recomendável da FNLIJ.

**Adair Rocha** – possui graduação em Teologia pela PUC-RIO; Bacharelado em Filosofia pela Faculdade Dom Bosco de Filosofia, Ciências e Letras; Mestrado em Educação pela PUC Rio; Doutorado em Comunicação pela UFRJ e Pós-Doutor em comunicação pela UFRJ. Foi Professor Titular de Comunicação Social na PUC/RJ e Chefe do Escritório da Regional Minc RJ. É representante da sociedade civil -Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro, e professor titular na comunicação da UERJ.

**Alexandre Acampora** -Sou um escritor nascido na estética da poesia marginal dos anos 70 no Rio de Janeiro. Já fiz tantas coisas que é melhor ver no Google. Trabalho com literatura, fotografia, cinema, artes plásticas e gráficas.

**Alexandre W.O. Santos** – Codinome Poeta Xandú, escritor, editor em publicações independentes (fanzines), algumas participações em antologias, faz parte do sarau Ratos DI Versos, que acontece desde 2006, onde se reúnem poetas em ode a palavra falada, aos franzines, aos pequenos editores e aos boêmios que fazem das noites da Lapa um refúgio de sanidade e loucura.

**André Marçal** – cantor e compositor, está no seu quarto álbum autoral, já se apresentou em Buenos Aries na Argentina,em Cartagena na Colômbia, em Cusco no Peru,em Madri e em Barcelona na Espanha e já fez abertura dos shows do Djavan,Jorge Vercillo, Vander Lee,Maria Rita,Vanessa da Mata entre outros.

**Angineli Angelim de Moura** – Educadora e artista apaixonada por transformar o aprendizado em uma experiência enriquecedora e criativa. Formada em Artes pela UFRJ, atua há mais de 20 anos no ensino de artes em oficinas diversas em escolas e centros culturais. Amo integrar técnicas de arte com métodos de ensino, estimulando a expressão pessoal e a sensibilidade dos alunos. Já realizei exposições no Calouste Gulbenkian e Casa de Cultura na Barra.

**Aroldo Pereira** – reside em Montes Claros MG, é poeta, ator, compositor, performer e agitador cultural. É um dos fundadores do grupo de literatura e teatro Transa Poética ,surgido em 1979 e coordena o festival de arte contemporânea PSIU POÉTICO criado em 1987. O Festival acontece de 4 a 12 de outubro em Montes Claros e a partir de 2018 passou a acontecer também em Belo Horizonte e posteriormente no Rio de Janeiro.

**Artur Navarro** – fotógrafo, cursou fotografia com Cecília Fonseca do Ponto de Cultura Fazendo a Diferença e Paquetá e participou de forma voluntária da cobertura fotografica do entorno da Baía de Guanabara com os alunos do Ponto de Cultura.

**Bernardo Arraes Gonzalez Cruz** - Bernardo Arraes é arteterapeuta, pedagogo, ator, contador de histórias, escritor e brincante das palavras. Atua desde 2019 no eixo arte e saúde mental, realizando cursos e oficinas.

**Bruno Santos da Silva (Bruno Black)** - Poeta, agente literário, produtor cultural, vive dos próprios livros e arte, possui quase 20 livros publicados, premiado, e considerado um dos mais produtivos do Brasil dos últimos 10 anos, morador da Comunidade do Fumacê em Realengo na Zona Oeste do RJ. Tem um lema que tem salvado vidas: Se tens um dom, seja! Quer saber mais? @Brunoblockoficiall

**Carolina Luna**– Médica graduada pela UNIRIO, médica, especialista e pós-graduada em: medicina do trabalho (ANAMT e AMB), pediatria (SBP e AMB) alergia e imunologia(IFF-FIOCRUZ; ASBAI e AMB). Atualmente atua com médica do trabalho

na UNIRIO, alergista e imunologista no ambulatório Piquet Carneiro da UERJ. Atua como voluntária responsável pela articulação e parcerias do Ponto com Saúde da Ong O Nosso Papel, idealizadora do projeto Andorinhas do BEM, que confeccionou e distribuiu EPIs durante a Pandemia.

**Celi Barros da Luz** – Celi Luz é escritora, poetisa, professora de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira. Publicou 6 livros de poesia e 2 livros infantojuvenis. Membro da APPERJ, da ADABL, da ASOL, da UBE RJ e do PEN Clube. Participa de Rodas de Poesia. Convidada de Feiras Literárias no Brasil e no exterior. Diversos prêmios em prosa e poesia.

**Charbelle da Rosa Rodrigues** - Professora do município do RJ. Nascida em 1983, na cidade de São Gonçalo. Atualmente trabalha na Biblioteca Escolar Municipal de Paquetá.

**Cilene Alves de Oliveira** – Escritora, possui cor-deís e outros textos publicados em coletâneas, com destaque para o selo Off Flip 2024. É Mestre em Biblioteconomia, gestora de Bibliotecas e professora do ensino fundamental e superior. Atua desde adolescente em projetos de promoção de leitura.

**Christina Magalhães Herrmann** – Chris Herrmann é escritora/poeta, designer, musicista, musicoterapeuta e ativista sociocultural teuto-brasileira. Tem 13 Livros Publicados. É fundadora e curadora do Sarau da Varanda na Tijuca/RJ, editora-chefe da Revista Ser Mulher Arte e Diretora Cultural da AJEB-RJ – Associação de Jornalistas e Escritoras do Brasil no Rio de Janeiro.

**Claudia Luna** – Arte educadora e psicóloga pela PUC Rio, idealizadora do projeto: De Coração para Coração Poetas em Ação – Pró Criança Cardíaca, gestora de projetos da Ong O Nosso Papel. Autora do projeto Luz na Pandemia – Cores do Rio, Publicações: O Papel de Todos Nós; Alternativas para preservar o Meio Ambiente – PVE PUC Rio, Antologia de Coração para Coração, Poetas em Ação – Pró-Criança Cardíaca, A Rede Ecológica – PVE PUC Rio. Participação em diversas Antologias. Vice-presidente da APPERJ.

**Cleber Moreyra – Luiz Cleber Alves Moreira** – Agente cultural, escritor, ator, coreógrafo, artista de performances integrante grupo Phoenix, quadro fixo comentarista esportivo no programa de Rádio América no Coração da Baixada, artesão, cabeleireiro, maquiador e professor.

**Cristiane Carla Pantoja Santos** – Papiõn Cristiane Santos, escritora livro Boto Tucuxi, Participação literária tricologia Ipoti e seus amigos da Mata, arte educadora, premiada com o Diploma Heloneida Stuart 2023 ano, participa de eventos literários Feira literárias de Paraty, Resende e feiras no Rio de Janeiro, palestrante das culturas indígenas e professora de moda Decolonial indígena, mãe, avó, artesã, ativista social.

**Cyro Haddad Novello** – Assistente Social, Sanitarista, Doutor em Saúde Pública e Meio Ambiente. Une a vida acadêmica a vida artística, há quase 30 anos atua como DJ, produtor cultural, defensor das artes autorais, da música brasileira. Com discos e livros lançados, que incluem seus livros de poesias, e, também, livros acadêmicos, utiliza a arte como ferramenta de transformação social e em defesa da saúde dos trabalhadores e de uma sociedade mais justa e igualitária.

**Dalberto Gomes** – Poeta, ator, jornalista,7 livros editados. É membro de diversas entidades Lítero Culturais, entre elas a APPERJ, UBE, ICC, CEDICUN, ASBAER. Foi agraciado com 6 monções de honra ao mérito pelos governos municipal e estadual, como também, possui diversas medalhas e diplomas por trabalho realizado em prol da cultura. Coordenador do projeto Na Sala com Poesia Cult.

**Davy Alexandrinsky** – Fotógrafo, profissional de publicidade, fotojornalismo, fotografia de vídeo: institucional e videoarte. Gestor do Ponto de Cultura ME VÊ NA TV e do Pontão Gestão Viva 3.0.

**Dianna Ballis** (Gisele Sant'Ana Lemos) – Psicóloga, Psicomotricista, Professora de Música e Teatro, Escritora, Compositora e Poeta. Diretora do Grupo Conto &Cena. Editora das Revistas: Poesia Revista, Liberdade Cidadania e Psicologia Civilidade, Arte Revista. [www.revistapoesia.com](http://www.revistapoesia.com).

**Eliana Calixto** – médica, poeta, contista, ensaísta e palestrante. Tem 16 livros escritos e publicados. É membro do PEN Clube do Brasil, da ABRAMES, da AJEB. É Diretora Cultural da Academia Luso Brasileira de Letras. É membro diretora da ABRAHMIL. Recentemente lançou o livro Concordâncias e Divergências, o reencontro escrito em parceria com o poeta e contista Luiz Otávio Oliani. É um livro de minicontos. O prefácio é do Prof. Mozart de Carvalho.

**Elisa Flores** – Autora de 15 livros “solo”, incluindo antologias (poesias, contos, crônicas, trovas, aldravias) e artigos publicados em revistas e jornais, na área das letras e da música, com premiações em diploma, medalhas e troféus. É membro de entidades como PEN Clube, APPERJ, UBE, UBT, Divine Académie Française des Arts, Sciences et Culture e da Academia Luso Brasileira de Letras.

**Fabio Fernando** – Poeta, desenhista-ilustrador, retratista e caricaturista. Nascido em 5 de Agosto de 1960, pernambucano de Vitória de Santo Antão, viveu em São Paulo e no Rio. Atualmente vive em Porto de Galinhas, em Pernambuco. Ilustrador do livro “TRIO PATINHAS TWO – UM ESCRACHO LÍRICO” da Ventura Editora, entre outros trabalhos editoriais.

**Fernanda Gonçalves de Oliveira Mello** – Fernanda Oliveira é fonoaudióloga e arteterapeuta, membro da APPERJ e autora de dez livros, sendo sete deles infantis e três de poemas. Atua como assistente editorial da Hanoi Editora e como facilitadora do Curso Escrita Essencial.

**Gilberto D’Alma** – Gilberto Pereira, cujo nome artístico é Gilberto D’Alma, nasceu no Rio de Janeiro em 1960, tem dois filhos, casado, mora na Ilha do Governador desde 1971. Poeta ator, diretor, professor de teatro e música, dramaturgo, produtor cultural, contador de histórias, idealizador e apresentador do Sarau Multiartístico: Sarau na Casa D’alma, que completou 23 anos em 2025. Tem um livro publicado: ”A trilogia D’Alma (poesia) e dois para serem lançados: “Recordações” e ”Contemporâneos”.

**Glenda Mayer de Aranha Borges** – Glenda Maier, carioca. Associada da APPERJ. Publicou poesia, prosa poética, contos e crônicas. Orgulhosa mãe de 3 filhos e avó de um lindo garotinho.

**Gracy Klem**–Com mais de 30 anos de carreira, teatróloga licenciada em artes e produtora cultural carioca, realiza diversas atividades desde oficinas ecológicas a cursos de oratória e teatro. Há 26 anos transforma contos e livros infantis em peças teatrais. Faz parte da equipe do Ponto de Cultura Fazendo a Diferença em Paquetá e é idealizadora e diretora da Tribo de Artes do Humano.

**Jackeson Lacerda** – Poeta, Escritor, Jornalista e Advogado. Presidente da Casa do Poeta do Rio de Janeiro. Membro da Comissão de Cultura da Ordem dos Advogados do Brasil – RJ. Ex-diretor do Sindicato dos Escritores do Estado do Rio de Janeiro. 11 obras solo publicadas entre livros e 1 DVD. Concorreu à ABL.

**Igor Calazans** – Nascido em Niterói,Rio de Janeiro,é jornalista e poeta e foi considerado em 2014, através do “Concurso Nacional Novos Poetas” com premiação realizada pela Editora Vivara junto com a Rede Brasil, uma das três

principais revelações da poesia brasileira, com o poema Grito da Liberdade. É neto do poeta Nemecio Calazans, falecido em 2002, presidente e um dos membros fundadores do Cenáculo Fluminense de Histórias e Letras Coordena o Sarau Ode ao Poeta.

**John Bella** – Jorge Marques Bela nasceu no Bairro do Sambizanga em Luanda mas pelos caminhos do sentimento transformou-se num poeta da vida e ascendeu desde os seus preços 12 anos ao reino das Letras pelo heterônimo de John Bella. Atualmente, mais que um escritor consagrado é um escritor lido e com várias obras no mercado nacional. “Água da Vida” foi a sua primeira obra e traz-nos poemas onde a presença das línguas nacionais se encontra refletida de forma singela como em “Noite Kianda”. Mas para além deste percurso John Bella tem um currículum invejável. Pertenceu à Brigada Jovem de Literatura de Luanda onde mais tarde exerceu a função de secretário. Membro da União de Escritores Angolanos, atualmente exerce a atividade de professor e foi eleito para Deputado da Assembleia Nacional.

**Jorge Coseney** – Poeta, escritor, radialista, corretor de imóveis, jardineiro, professor, palestrante etc. Autor de 8 títulos de livros. Coordenador dos @voluntarios.da.poesia (poesia nos hospitais) @jorgecoseney

**José Afonso** – Carioca, apenas uma qualquer José formado na faculdade do mundo, com mestrado nas histórias da vida. Sonhador por instinto. Pensador por natureza e “Poeta” com certeza.

**José Pereira Guará** – Maranhense, médico, professor e amante da poesia. Escreve e publica no seu blog: cafecomguara.blogspot.com.br.

**Jorge Ventura** – é ator, publicitário, escritor, poeta, editor da Ventura Editores. Cursou Artes Dramáticas na Escola Martins Penna, quando atuou em peças de autores consagrados como Brecht, Gogol, Ariano Suassuna, José Vicente, Dias Gomes, Gianfrancesco Guarnieri e Plínio Marcos, e hoje soma mais de 30 peças de teatro em seu currículo. Presidente da APPERJ (Associação Profissional de Poetas do Estado do Rio de Janeiro), foi membro da diretoria do SEERJ (Sindicato dos Escritores do Estado do Rio de Janeiro), Cônsul Poetas Del Mundo (região

Recreio dos Bandeirantes/RJ), Membro da SBPA (Sociedade Brasileira dos Poetas Aldravianistas), Membro da IWA (Associação Internacional de Escritores e Artistas) e um dos coordenadores do Movimento Poetas Sem Fronteiras, e atua, como convidado especial, nas atrações cênico-poéticas do Grupo Poesia Simplesmente. Recém-empossado no Pen Clube do Brasil. Participa do Ponto de Cultura Fazendo a Diferença em Paquetá na ação do Ponto com Letra desde 2014.

**Juçara Freire de Araújo** – Cantora, compositora, escritora. Atuante no cenário musical carioca desde 2001. Premiada em diversos festivais. Seu trabalho está nas principais plataformas digitais. Tem na escrita, textos em coletâneas. A música define quem eu sou... então, ouça-me, e me conhacerá! <https://open.spotify.com/artist/3DRRj-4wEnNGeJOP9wAwkAM?si=MisM-R1KQDaUJUl-Gr5Dyig>

**Juçara Regina Viégas Valverde** – JUÇARA VALVERDE – Escritora, médica, artista visual; Presidente de Honra da Academia Brasileira de Médicos Escritores, atual Vice-Presidente. Membro: Ac. Carioca de Letras/RJ, Ac. Aldravias Letras e Artes/MG, Ac. Recifense de Letras/PE,

Artes, Ciências e Letras de Olinda/PE; Academias na França e Portugal. Participa: ALAMP/RN; União Brasileira de Escritores RJ; AJEB RJ, PEN Clube do Brasil; Rede Mídia Sem Fronteiras/Portugal; Publicações 50 livros solo, em poesia, prosa e literatura infantojuvenil. Coautora em 8 livros. Premiações nacionais e internacionais.

**Jussara Faria Cestari** – Graduada em museologia – UNIRIO; Licenciatura em Educação Artística e Pós-graduação em Disciplina do Ensino Superior – Universidade Cândido Mendes.

**Julio Cesar Boaventura** – fotografo, foi coordenador da Ilha audiovisual do Ponto de Cultura Fazendo a Diferença em Paquetá ministrando cursos de fotografia para os alunos do Preventório Rainha D' Amélia e das escolas publicas de Paquetá.

**Karla Júlia** – nasceu no Rio de Janeiro. Poeta, escritora, tradutora de língua francesa, professora e advogada. É membro do PEN Clube do Brasil, da União Brasileira de Escritores (UBE), da Associação de Jornalistas e Escritoras do Brasil (AJEB) da Associação profissional de poetas e escritores do Estado do Rio de Janeiro (APPERJ).

**Laura Beatriz Guimarães Spíndola** – Laura Spíndola é autora, ilustradora e designer editorial. Graduada em Estudos de Mídia pela UFF, fundou a Estante Volante, editora voltada ao público infantojuvenil, e o selo Lâmpada Mágica, onde ajuda autores independentes a tirarem seus projetos do papel. Por meio de suas histórias e de seu trabalho, que inclui palestras sobre o universo da publicação de livros, busca formar e inspirar leitores de todas as idades e contextos.

**Leo Motta** Escritor, palestrante e embaixador de projetos sociais voltado à população de rua do Rio de Janeiro.

**Lígia Feijó** – técnica química aposentada, jornalista, professora de yoga, arte terapeuta, escritora e poeta, autora dos livros: Para Onde Vai a Folha e Amiga Onça.

**Luciana De Lamare:** é especialista em turismo regenerativo e fundadora do Instituto Aupaba, referência nacional em design regenerativo e desenvolvimento territorial. Escritora e palestrante, dedica-se à valorização da cultura brasileira e à criação de projetos que unem educação, sustentabilidade e identidade. Acredita na força da palavra, em todos os sentidos, e do turismo como instrumento de transformação.

**Lúcia Mattos** – graduação em Letras: Língua portuguesa e Literatura Brasileira. pós-graduada, em Língua Portuguesa. Especialização em Africanidades UnB. Acadêmica e Presidente da ACLAPTCTC Seção-Rio. Diretora Cultural da APPERJ. Livros publicados e detentora de vários prêmios. Melhor Antologia de 2022. Alma em Palavras. Troféu Clarice Lispector! Recebido em 2023, no hotel Copacabana Palace. No ano de 2024. Aconteceu o lançamento do livro “Vovó Mariinha Uma Amor de Menina e Outras Histórias”. Terceira edição pela Oficina Editores, na versão inglesa. No clube Tijuca Tenis Clube. Coordenadora Geral do Pré-vestibular Comunitário Santa Teresinha e Pedagógica da Educafro/Rio.

**Luiz Otávio Oliani** – Graduado em Letras e Direito. É professor e escritor. Publicou 16 livros :10 de poemas, 3 peças de teatro e 3 livros de contos. Participe de mais de 200 obras coletivas. Consta em mais de 600 jornais, revistas e alternativos. Em 2011, foi citado como poeta contemporâneo por Carlos Nejar no livro História da Literatura Brasileira da Carta de Caminha aos contemporâneos, SP, Leya. Em 2020, foi citado como contista contemporâneo no livro Euuento o conto assim, de Everaldo Moreira Véras, curadoria de Diego

Mendes Sousa, São Paulo ,Penalux. Recebeu mais de 100 prêmios literários. Teve textos traduzidos para inglês, francês, italiano, alemão, holandês, espanhol, romeno e chinês. Faz parte da Diretoria da APPERJ.

**Marcia Agrau** – Diretora da APPERJ – Associação Profissional de Poetas do Estado do Rio de Janeiro. Tesoureira da UBE/RJ – União Brasileira de Escritores. É membro do SEERJ, da SPOC, do Círculo de Poetas Lusófonos de Paris e da Associação “Actes de Présence” (Paris). Coordenou e apresentou pela SPOC o projeto “Versos Noturnos”, tendo também coordenado, apresentado e participado de inúmeros recitais poéticos realizados por essa sociedade e criado, coordenado e apresentado o projeto “Espalhando Poesia” com J.J. Germano. Autora dos livros de poesia “Canto Nus Meus Recantos”, “Sob o Signo da Lua”, “A cabeceira dos anjos”, coautora de “Cinco Damas de Ouros” e do livro de contos “A faca e o brinco”, no prelo o romance “Cobertor azul”. Realizou programas de literatura na Rádio Imprensa FM a convite de Eunice Khoury.

**Marcio Catunda** – Escritor e diplomata. Nascido em Fortaleza em 1957. É membro da Associação nacional de Escritores de Brasília, da Academia

de Letras do Brasil, do Pen Clube do Brasil, com sede no Rio de Janeiro, da União Brasileira de Escritores e da Associação Profissional de Poetas no Estado do Rio de Janeiro (APPERJ). Escreveu mais de 40 livros de poesia e prosa, alguns poemas musicados e cantados por vários parceiros.

**Maria do Carmo Bomfim** é psicóloga e professora. Autônoma no RJ. Dedicada também à Literatura, tem contos, crônicas e poemas publicados no Brasil e no exterior. Detentora de prêmios nacionais, tais como: SEERJ, UBE/RJ, UERJ, APPERJ, BIENAL DO LIVRO/SP, sendo o mais recente ARTE EM MOVIMENTO/2024. Lançou dois livros solos, PORTRAIT e HUMANO, PROSA E VERSO no RJ, SP e PARATY. Filiada a UBE/RJ, faz parte da Diretoria da APPERJ.

**Marília Galante Mendes** - aos 47 anos, Marília concilia a rotina embarcada em uma plataforma de Petróleo com a maternidade de três filhos e uma alma extremamente sensível. Entre jornadas no mar e os dias de volta a Paquetá, dedica-se a escrita de poemas e histórias que refletem sua conexão com a natureza e com o silêncio das águas. Com o rock e a MPB como trilha sonora da vida, Marília transforma o cotidiano em arte seja no mar, no jardim ou nas palavras.

**Marisa Queiroz** é poeta, escritora, psicóloga, psicanalista e apaixonada pelas nuances da linguagem. Vive no Rio de Janeiro a cerca de 40 anos, onde transforma sentimentos em versos que exploram o indizível. Tem dois livros publicados e participa de várias antologias. Membro da APPERJ, da AVPLP, da SOCIS e da UBE. Coordena o evento Na Sala com Poesia Cult.

**Mozart Cruz de Carvalho** – Carioca. Professor universitário. Mestre em Humanidades, Culturas e Artes. Poeta, ensaísta, com artigo e resenha publicadas, editor da Oficina Editores. Membro do Pen Clube Internacional/Brasil. Livros publicados: *Urbanosemcausa* – lançado a convite do Pen Clube da Áustria-Viena, *Pelo Avesso* e *Cortejo de Lágrimas: Rito teatral da morte*. No prelo Stefan Zweig: chegar sem direção e Azo: o séquito do tempo. Poemas publicados e vestidos em inglês, espanhol, francês e grego.

**Neudemar Sant'Anna** – Apperjiana, Acadêmica da ALAP e AC. CACHOEIRENSE DE LETRAS. Expositora no 5º Salão de Artes em Portugal. Jurada concurso poesia Jornal O Globo. Palestrante: Hospital dos Servidores e Assoc. Brasileira de Imprensa. Livros de poesia: *Melhor Pedaço de Mim*

e A Coragem da Palavra. Livro de contos: Armadi-lhas. CD Instrumental (teclado) Inesquecível. Capelã 1ª turma Matrizes Africanas. Coordenadora Proj. Cultural Música, Poesia e Você.

**Nina Fernandes** – jornalista, escritora, compositora, cantora e fotógrafa. Colunista dos jornais, Posto Seis, e Terra da Gente. Vice-presidente de Relações Públicas da UBT-Rio. Membro Oficial da Rede Sem Fronteiras. Membro da ABRAMES, da Academia Luso-Brasileira de Letras. Membro da UBE/RJ. Artilheira da Cultura do Centro de Literatura do Forte de Copacabana. Membro do Círculo Literário do Clube Naval. Associada a AJEB-RJ.

**Pedro Jonathas** – médico, homeopata, poeta e compositor. Uma feliz combinação. Sua obra confirma a característica aquariana de fraternidade universal, enquanto medico e enquanto poeta.

**Pedro da Motta – Pedro Manuel de Lencastre Teixeira da Mota** – Natural de Lisboa, licenciado em Direito. Viagens ao Oriente e estadias na Índia, professor de Yoga e meditação. Publicou 4 livros de inéditos de Fernando Pessoa. O “Livro dos Descobrimentos do Oriente e do Ocidente”,

a tradução comentada de “Astavakra Gita”, e a do “Modo de Orar a Deus”, de Erasmo. Doze entradas no “Dicionário de Fernando Pessoa e do Modernismo Português”. Em 2015 o livro “Da Alma ao Espírito”. Traduções, textos e poemas em livros, revistas e jornais. Especialista de livros em livrarias alfarrabistas e leiloeiras. Escreve no <https://pedroteixeiradamota.blogspot.com/>

**Roberto de Lacerda** – Cronista através de prosa e verso. Nascido em São Paulo e atuando hoje no Rio de Janeiro! Autor do livro Pleno, Além do Horizonte 1.

**Santiago César Galassi** – Santiago Galassi, O SOMBRA – Ator, clown, mímico, mágico, poeta e saxofonista. Formado no Teatro Antropológico de Eugênio Barba e na escola de música Musiarte. Famoso na mídia do Brasil na TV GLOBO e na TV SIC. de Portugal com seu personagem de mímica “O SOMBRA”. Autor de peças de teatro como “Sombra de um crime”, “Aprendiz de Mago” e do livro de poemas “A face escura da Sombra”.

**Sérgio Gerônimo Alves Delgado** – SÉRGIO GERÔNIMO – Pós-graduado lato sensu em Assuntos Militares na Arma de Cavalaria/

EsAO-EB, Especialista em Foto-information e Sensoriamento Remoto. Ex-Professor de Língua Inglesa, no CMRJ. Psicólogo clínico, especialista em Gestal-terapia, pós-graduado em Psicossomática Contemporânea. Editor-chefe da OFICINA Editores, especialista em diagramação, editoração e revisão de textos. Verbete na “Enciclopédia de Literatura Brasileira”, da Oficina Literária Afrânio Coutinho. Presidente de honra e fundador da APPERJ – Associação Profissional de Poetas no Estado do Rio de Janeiro. Membro do PEN Clube do Brasil. Treze livros de poesia publicados, o mais recente “Na Ponta dos Cascos”. Poemas vertidos para o italiano, espanhol, inglês, francês, grego, russo.

**Severino Manoel Honorato** – paraibano de Mulungu, radicado na cidade do Rio de Janeiro desde 1984. Poeta-pesquisador e Acadêmico da Academia Brasileira de Literatura de Cordel – ABLC. Atual diretor cultural da instituição. Autor de algo em torno de 90 títulos em folhetos de cordéis. Membro de honra do IICEM.

**Sílvio Ribeiro de Castro** – Sou essencialmente poeta, publiquei livros de poemas e de contos, colaborei nos roteiros das peças encenadas pelo

Grupo Poesia Simplesmente ao qual pertenço. Escrevi letras para canções e tive vários poemas musicados. Atualmente me dedico a criar personagens, como Confúcio, inventar histórias e contá-las em livros e em apresentações para o público. Transito com facilidade entre dois universos: a vida real e o mundo da imaginação.

**Tanussi Cardoso** – Jornalista, Bacharel em Direito, crítico, contista e letrista de MPB. Foi presidente do Sindicato dos Escritores e dedicou-se em tempo integral, à literatura em especial à poesia. Recebeu diversos prêmios nacionais e internacionais, assim como o reconhecimento de seus pares e de crítica especializada. Participa desde o final dos anos 70, de movimentos ligados a poesia falada. Participa de Congressos e Festivais nacionais e internacionais de Literatura e colabora com assiduidade em jornais e revistas literárias. É membro da APPERJ.

**Tchello d'Barros – Marcelo Giovani Barros** – dedica-se desde 1993 aos gêneros da Prosa e Poesia. Catarinense radicado no Rio de Janeiro, atua como editor, roteirista e palestrante. Graduado em Comunicação Social, cursa mestrado na UFRJ. Com 10 livros publicados e textos em uma centena de antologias e didáticos.

**Teresa Drummond** é poeta, contista, biógrafa, pedagoga, especialista em Educação de Jovens e Adultos, professora em oficina de escrita literária e na rede pública de Petrópolis. Criou o Projeto Cultural Poeta Saia da Gaveta (1993). É verbete no Dicionário Crítico de Escritoras Brasileiras, organizado por Nelly Novaes Coelho. E, na trajetória de 34 anos dedicados à arte, destaca-se, entre outras láureas, o Prêmio Caique Botkay, pela MultiRio, e a importante Medalha Chiquinha Gonzaga, pela Câmara Municipal do Rio de Janeiro, face ao relevante trabalho cultural prestado à cidade carioca.

**Terezinha de Souza Agra Belmonte** Professora Titular da Escola de Medicina da Unirio Doutorado em Biociências Unirio Mestrado em Clínica Médica Uerj Pós-graduada Terapia Através do Movimento Angel Vianna Pós-graduada em Psiquiatria e Psicoterapia Pós-graduada em Endocrinologia Pós-graduada em Práticas Integrativas.

**Valdene Mello-Val Mello** é poeta, ilustradora, administradora de empresas, MBA em Gestão de qualidade, pós-graduada em Moda-Arte, especializada em croquis femininos. Autora de três livros, sendo um em coautoria. Recebeu o Prêmio Manuel Bandeira de Poesia, com o livro Vermelhos in Versos, concedido pela UBE-RJ. É quadrinista da série Hestrânhuz. Faz parte do grupo Poesia Simplesmente e compõe a diretoria da APPERJ.

**Wanderson Geremias – WG de Rua –**  
Coordenador do projeto cultura na cesta 2005 a 2025. Ex-atleta de basquete quadra e rua; Prof. da Rede Internacional de Basquete Educativo (RIBE); Campeão Nacional de basquete de rua; Ex superintendente de juventude do estado do RJ; Em 2016 com o cultura na cesta ganhou a medalha Pedro Ernesto; 2021 ganhou a medalha honra mérito cultural; 2022 ganhou o prêmio Ubuntu Representatividade esportiva; Integra a comissão de igualdade racial da OAB CAARJ e OAB Barra; fez parte do da coordenadoria de território da SMCRJ; Foi articulador cultural do programa Zona de cultura pela federação de teatros RJ: fez parte da produção do programa Arte e longevidade; Coordena o projeto “Todo jovem tem um sonho para realizar”, patrocinado pela empresa siderúrgica nacional Ternium.



